



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Relatório de Atividades

Ano Letivo 2019-2020

Índice

Índice de Quadros.....	3
Índice de Gráficos	3
Nota introdutória	4
1. Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual de Atividades e seus Objetivos	6
2. Órgãos de autogoverno e seu funcionamento	16
3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição	17
4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade	20
4.1. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos.....	20
4.2. Graus académicos e distribuição dos estudantes	23
4.3. Ação social.....	25
4.4. Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF) – alínea j), do n.º 2 do Art.º 162.º do RJES	25
4.5. Empregabilidade	30
4.6. Integração dos estudantes.....	31
5. Movimento do Pessoal docente e não-docente.....	33
6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização	37
7. Investigação	41
8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados	44
1. Agregação dos Dados por Tipologia de Cursos.....	46
2. Cumprimento de Procedimentos Pedagógicos	48
3. Satisfação com o Processo Ensino - Aprendizagem.....	49
4. Sugestões de Melhoria	50
8.1. Medidas de melhoria	51
Nota Conclusiva	54

Índice de Quadros

Quadro 1: Presença digital do ISCE Douro	8
Quadro 2: Síntese dos eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos	12
Quadro 3: Ações realizadas ao nível da gestão financeira e patrimonial em 2019-2020	19
Quadro 4: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior	25
Quadro 5: Índice de aproveitamento por ciclo de estudos e total 2019-2020.....	29
Quadro 6: Síntese dos dados relativos à empregabilidade.....	30
Quadro 7: Síntese do pessoal docente	34
Quadro 8: Síntese do pessoal não-docente/serviços de apoio.....	36
Quadro 9: Filiação dos docentes em Centros de Investigação	42
Quadro 10: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Educação e NITCE...	43
Quadro 11: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Artes e Multimédia e NIAM	43
Quadro 12: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Desporto e NIDEF...	44

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução global de estudantes.....	21
Gráfico 2: Evolução das admissões no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento	21
Gráfico 3: Proveniência geográfica dos candidatos	22
Gráfico 4: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento.....	24
Gráfico 5: CTESP.....	46
Gráfico 6: Licenciatura	47
Gráfico 7: Mestrado.....	47
Gráfico 8: Todos os CE	47
Gráfico 9: Cumprimento de Procedimentos pedagógicos	49
Gráfico 10: Satisfação com o Processo Ensino - Aprendizagem.....	50

Nota introdutória

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (doravante designado ISCE Douro) apresenta o seu Relatório de Atividades (RA) relativo ao ano letivo 2019-2020, documento anual que reúne informação de divulgação pública, e que, para além de obrigatória, é de interesse e utilidade para os órgãos de gestão institucionais, restante comunidade académica do ISCE Douro e entidades parceiras que com a instituição colaboram. Neste documento, seguindo a estrutura já estabilizada e realizada em anos anteriores, apresenta-se de modo sintético, mas numa perspetiva analítica, crítica e autorreflexiva, a vida institucional ao longo do ano letivo em apreço, de acordo com as seguintes dimensões: órgãos de autogoverno e seu funcionamento; gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição; evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade; movimento do pessoal docente e não-docente; prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização; investigação; e procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados.

Para além disso, este documento dá cumprimento ao disposto no artigo n.º 159 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, ou seja, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), incorporando os relatórios de atividades dos diferentes departamentos, serviços e gabinetes, para além dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes. O presente documento é, em si mesmo, o produto do trabalho colaborativo e refletido entre os diferentes responsáveis pela vida institucional, reunindo informação que permite conhecer e compreender melhor o ISCE Douro enquanto instituição de ensino superior inserida na região do Tâmega e Sousa.

Genericamente, o ano letivo 2019-2020 corresponde a um período de desenvolvimento e consolidação de diversos processos, tendo-se verificado um contínuo aumento de estudantes, reafirmando assim a necessidade e a procura efetiva de Ensino Superior na região. Foi também um ano em que se proporcionou a promoção de outros processos e a institucionalização e crescimento de projetos e atividades de I&D, que começa a revelar resultados bastante positivos, atestados pela sua publicação em revistas científicas internacionais e nacionais indexadas, sem perder a articulação com território onde nos inserimos.

Ainda numa perspetiva de crescente ligação à comunidade e ao território, onde o ISCE Douro desenvolve a sua atividade, aprofundámos a prestação de serviços à comunidade,

concretamente no âmbito de planos de formação e serviços de consultoria identificados como necessários pela comunidade.

No campo da internacionalização, verificou-se um novo impulso com mais mobilidades de docentes e discentes, no âmbito do Programa ERASMUS+, para além da realização de novos protocolos e parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras.

O ISCE Douro ao assumir-se como uma Instituição de Ensino Superior, onde a qualidade de ensino e a proximidade letiva com os estudantes, são pedras de toque que se orgulha de alimentar, tem desenvolvido continuamente processos de autoavaliação e avaliação externa, promovendo ativamente a correção das dificuldades identificadas e superando-se enquanto IES, correspondendo assim às exigências colocadas diariamente a uma instituição de ensino superior de qualidade. Apesar de tudo, estamos cientes que as alterações propostas no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto são um desafio que superaremos.

No entanto, importa ainda referir que o ano letivo 2019-2020 foi um ano muito atípico, pois a pandemia causada pelo Covid 19, desafiou-nos a repensar pedagogia e modos de contacto com os nossos estudantes, sem que se operasse qualquer perda de qualidade nas atividades letivas. Note-se que em tempo recorde, para evitar a propagação do vírus e em nome da defesa da saúde dos nossos estudantes, passamos do modelo de ensino presencial, para um modelo de ensino a distância, preservando o carácter prático de algumas UC e valorizando e adequando os conteúdos das UC menos práticas, de modo a torna-las compagináveis com um modelo pedagógico de ensino a distância. Neste período de confinamento e de Estado de Emergência, procurámos soluções a partir da nossa realidade e dos nossos estudantes, articulando com eles as dificuldades e superações emergentes do processo.

O país não estava tecnologicamente apetrechado nem socialmente sensibilizado para este modelo de ensino. Por isso, foi necessário realizar essa pedagogia junto dos estudantes, pois não poderíamos prejudica-los nos seus processos de aprendizagem. Foi o que fizemos!

Cada Departamento, cada docente e a Presidência articulada com a Entidade Instituidora, diariamente faziam um acompanhamento próximo dos processos em desenvolvimento, de modo a poder fazer ajustamentos *just in time*. Foi um processo novo para todos, preche de desafios e constrangimentos, mas que com o empenho de toda a comunidade académica, sem exceções, tornou possível a transformação desta adversidade num processo de aprendizagem conjunto muito bem-sucedido. Os elementos que em seguida se apresentam, dão nota desse enriquecedor processo de aprendizagem conjunto que a todos nos orgulha.

1. Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual de Atividades e seus Objetivos

O ano letivo a que se reporta o presente RA compreende, na generalidade, um Plano de Atividades com um grau de cumprimento bastante satisfatório no que às diferentes dimensões da vida institucional diz respeito, nomeadamente, ensino/formação; atividades de extensão à comunidade; internacionalização; investigação; avaliação externa.

Note-se que o ano letivo 2019-2020 foi marcado pela pandemia do COVID19 que impossibilitou a realização de algumas atividades previamente programadas. Ainda assim, com engenho e arte, o ISCE Douro conseguiu desenvolver um conjunto de atividades a distância, com recurso às tecnologias da informação e comunicação, enriquecendo o ano curricular dos seus estudantes. É ainda de salientar que no 1º confinamento, ocorrido a partir do mês de março de 2020, em momento algum os nossos estudantes tiveram alguma quebra na sua atividade letiva. O ISCE Douro, porque desde há muito trabalha com uma plataforma LMS e com um módulo de comunicação em tempo real, integrado nessa plataforma – o Módulo *Collaborate* -, conseguiu fazer uma transição suave e sem interrupções da atividade letiva, cumprindo assim o contrato de prestação de um ensino de qualidade que tem com os seus estudantes.

Da análise relativa à atividade institucional do ano letivo em apreço apraz-nos referir com satisfação que mantemos a trajetória ascendente, no que concerne ao número de admissões de novos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro, representando um aumento muito significativo. Como vem a ser tradição, o departamento de Desporto foi o que continuou a registar o maior número de entradas, no conjunto dos cursos de licenciatura em Educação Física e Desporto, do curso técnico superior profissional (CTeSP) em Turismo Desportivo e de Aventura e do curso técnico superior profissional em Exercício Físico.

Relativamente ao departamento de Educação, manteve-se ao mesmo nível de admissões dos anos anteriores, tendo funcionado os três anos da licenciatura em Educação Básica, para além do curso técnico superior profissional (CTeSP) em Serviço Familiar e Comunitário. Ambos os mestrados da área de formação de professores e educadores foram, na sequência do processo de *follow-up*, acreditados por 6 anos pela A3ES. O Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico retomou o seu funcionamento, contando com uma turma constituída por um número razoável de estudantes, na sua maioria diplomados da licenciatura em Educação Básica da instituição, para além de outros oriundos de outras IES. Inversamente, o Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º CEB, não funcionou por falta de um número mínimo

suficiente de estudantes para viabilizar o ciclo de estudos, o que continua a justificar-se pelo facto de o grupo de recrutamento 120 estar já bastante concorrido, por um lado, e, por outro, pelo facto de a instituição não possuir uma licenciatura em línguas estrangeiras que alimente o referido mestrado, afastando os candidatos que privilegiam o prosseguimento de estudos dentro da mesma instituição de ensino superior.

Quanto ao departamento de Artes e Multimédia verificou-se a manutenção do mesmo nível de admissões. Importa realçar ainda que a continuação de estudos para licenciatura dos alunos finalistas do CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia, reforça a ligação estreita entre aqueles níveis de ensino superior e a perspetiva institucional de aposta na modalidade formativa de CTeSP como entrada no ensino superior e motor de qualificação dos jovens da região.

No que respeita às atividades de promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa, é de referir que a instituição participou, em algumas feiras promocionais e vocacionais, promovidas pelos agrupamentos de escolas da região e outras instituições. Em virtude da pandemia COVID 19, boa parte dessas participações transitaram do modelo presencial, para o modelo de feira virtual. Também por isso, reforçámos a nossa presença nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*), com publicações diárias, pois sabemos que são utilizadas pela grande maioria dos jovens portugueses, em idade de acesso ao ensino superior.

Também realizámos no mês de julho o nosso *ISCE Douro Open Day*, de modo a podermos receber presencialmente alguns estudantes, mantendo todas as regras de segurança preconizadas pela DGS, no combate à propagação do COVID19.

Para além disso, desenvolveram-se diversos *webinars* temáticos, do interesse dos estudantes e da comunidade, como forma de comunicação partilhada que foram bem-recebidos por estes. No mesmo âmbito, são de destacar intervenções nas rádios locais (reportagens e entrevistas), publicidade em *mupi* em *outdoor*.

Procurando incrementar a sua ação quanto à divulgação da instituição e da sua oferta formativa, a IES contratualizou um conjunto de participações em feiras promovidas nas escolas aderentes (mais de 30 escolas), o que se constituiu como um reforço à participação institucional por convites diretos que anualmente as escolas, de dentro e de fora da região, dirigem ao ISCE Douro.

É com orgulho e com o sentimento de estarmos a trabalhar empenhadamente no sentido certo que cada vez mais pessoas da região conhecem o ISCE Douro e procuram-no para a realização

de estudos superiores. Só isso explica o crescimento de estudantes que observamos. Somos já a IES de Penafiel para todo o Tâmega e Sousa.

Resumidamente, no ano letivo 2019/2020 o ISCE Douro procurou dar continuidade à renovação da sua imagem e estratégia comunicacional, tendo como objetivo fazer com que esta se tornasse mais apelativa para os potenciais estudantes. Dessa forma, para além da consolidação de um novo slogan “Faz a diferença!”, o ISCE Douro deu continuidade à estratégia comunicacional impactante em que pretende passar a mensagem de que mais do que um curso superior, proporciona aos seus estudantes uma experiência única e inesquecível: a possibilidade de fazer a diferença na vida das pessoas, nas diferentes áreas da sua oferta formativa e com impacto notório na região do Tâmega e Sousa.

No desenvolvimento dessa estratégia e fazendo uso da aproximação conseguida com os nossos estudantes, nas várias campanhas desenvolvidas são eles agora que “dão” a cara pelo ISCE Douro. Ou seja, os estudantes são elementos centrais na nossa estratégia comunicacional, pois melhor que ninguém podem transmitir a terceiros como é estudar no ISCE Douro.

Como já foi referido anteriormente, o ISCE Douro reforçou fortemente a sua presença no digital, apostando significativamente em estratégias de *social media marketing*, com principal aposta no formato vídeo, registando ao longo do ano letivo um aumento notável face ao ano anterior, no que diz respeito aos seus seguidores nas diferentes redes sociais:

Quadro 1: Presença digital do ISCE Douro

Rede Social / Data	Junho 2019	Junho 2020	Crescimento %
Instagram	300	523	74,33%
Facebook	2630	3527	34,91%
Youtube	Sem dados	17	-
LinkedIN	Sem dados	54	-

O LinkedIN e a criação do canal de Youtube são apostas mais recentes e por isso com resultados menos expressivos. No entanto, estamos a trabalhar no incremento dos seguidores nestes meios digitais, esperando resultados mais expressivos, no final do próximo ano letivo. Para além disso, do ponto de vista do tráfego pago, apostámos numa estratégia de *marketing* digital

segmentada essencialmente nos municípios da Região do Tâmega e Sousa (e Paredes) e assente em *Facebook* e *Insta Ads*, e também em campanhas de *Google Adwords*.

A grande ação deste ano prendeu-se com a melhoria da alimentação de conteúdos e dinamização do *site*, ação essa que permitiu melhorar o SEO das diversas páginas nos motores de busca da Google. O *site* está assim a ser constantemente alimentado com novos conteúdos, o que lhe confere dinamismo e estimula a procura de informações e o acesso dos utilizadores aos conteúdos sobre o ISCE Douro e os seus cursos, tornando toda a experiência de navegação mais apelativa e interativa.

Com a maior dinamização do *site*, iniciámos também um serviço de *livechat*, garantindo que atendemos atuais e potenciais estudantes ao vivo, reforçando o sentimento de proximidade e pertença que queremos que os nossos estudantes vivam. Para além disso, este *livechat* assumiu uma grande importância na relação com os nossos potenciais estudantes, na medida em que nos permitiu criar *leads*, *leads* essas que estamos a trabalhar através de estratégias segmentadas de *mail-marketing*.

Ainda no que concerne ao *marketing* digital, destacamos a aquisição de produtos específicos (*newsletter*, *banners*, *pack social media*, *Inspiring Pitch Fest*) na *Inspiring Future*. Também é relevante salientar a presença na feira virtual de Ensino Superior organizada pela *Inspiring Future*, com impacto direto junto dos mais de 5000 estudantes inscritos naquela plataforma.

Em formato físico, para além das ações salientadas anteriormente, foram realizadas campanhas na rede de autocarros da VALPI que serve a região do Tâmega e Sousa. Também desenvolvemos uma campanha postal de massas, recorrendo ao CTT *Direct Mail* que chegou a 37.000 domicílios da região do Tâmega e Sousa.

No que concerne à captação de alunos internacionais, voltámos a marcar presença - através da APESP - no Salão do Estudante realizado em várias cidades brasileiras nomeadamente: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belo Horizonte e Curitiba. Do mesmo modo, participamos no Salão do Estudante em várias cidades francesas, como Paris, Marselha, Nancy, entre outras, tendo ocorrido a essas feiras dezenas de milhar de estudantes.

De facto, a pandemia mundial impossibilitou a realização de muitas ações presenciais, obrigando a que passássemos para o formato digital e a distância, todas as ações que se adequassem a esse formato. Como tal, o ISCE Douro conseguiu ainda realizar mais de 20 eventos online (entre seminários, aulas abertas, *webinars* e ciclos de conferências), tendo dessa forma, contactado

com estudantes e outros cidadãos que de outra forma estariam privados de conhecer o trabalho realizado no ISCE Douro.

No interior das nossas instalações reforçámos o *branding* no sentido de melhorar a experiência e satisfação de todos aqueles que frequentam ou visitam as nossas instalações, com o desenvolvimento de medidas simples, mas eficazes, como a implementação de sinalética e algumas melhorias visuais em áreas específicas do *Campus*. Para além disso, com o intuito de melhorar o conforto dos nossos estudantes nos espaços de convívio, realizou-se também a reformulação de todo o espaço multiusos do ISCE Douro, com aquisição de novo mobiliário e peças decorativas, possibilitando a reorganização dos espaços de lazer e estudo, o que resultou numa ação de grande impacto e satisfação para os estudantes. Neste mesmo quadro de requalificação dos espaços, com vista a melhor responder às necessidades dos estudantes do século XXI, no referido espaço multiusos, na biblioteca e no auditório, foram colocadas tomadas USB, para carregamento de dispositivos móveis.

Do ponto de vista da oferta formativa, mantiveram-se em funcionamento os cursos técnicos superiores profissionais em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia, Serviço Familiar e Comunitário, Turismo Desportivo e de Aventura e Exercício Físico.

As restantes ofertas, no que diz respeito a licenciaturas e mestrados, desenvolveram as suas atividades normais durante todo o ano letivo. Funcionaram, assim, normalmente, as licenciaturas em Educação Básica, Educação Física e Desporto e o 1.º ciclo de estudos em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, estando, portanto, em funcionamento todas as licenciaturas em oferta no ISCE Douro. Funcionou ainda o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Quanto ao alargamento da oferta formativa da instituição, decidiu-se adiar para o próximo ano letivo 2020/2021 a submissão de novos ciclos de estudos, procurando-se fortalecer e amadurecer os cursos que estão em funcionamento no ISCE Douro, pois o nosso objetivo está centrado na qualidade da oferta e não na sua quantidade. O ISCE Douro enquanto IES tem marcado o seu espaço no panorama do ensino superior, através de uma política ativa orientada para a crescente qualidade dos seus CE e não por um crescimento acelerado que coloque em causa a qualidade dessa mesma oferta.

Relativamente às atividades a serem desenvolvidas, foram implementadas as habituais atividades institucionais constantes do Plano de Atividades 2019-2020, para além das atividades inerentes a cada Departamento / Ciclo de Estudos. Mais uma vez, não queremos deixar de

salientar que parte das atividades programadas para este ano letivo, tiveram de ser suspensas em virtude da pandemia COVID19. Como tal, será facilmente verificável o estado do cumprimento destas últimas nos relatórios de atividades dos diferentes departamentos. Ainda assim, é de salientar o caráter inventivo de grande adaptabilidade à realidade nascente, por parte dos nossos Departamentos, pois sempre que possível e pedagogicamente razoável, substituíram as atividades presenciais, por atividades *online*.

As atividades de natureza institucional, aglutinadoras dos contributos de todos os departamentos, foram concretizadas dentro do mesmo espírito das atividades departamentais, fossem atividades apenas para a comunidade académica, fossem atividades de extensão à comunidade, de promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa, bem como a concretização de oportunidades para divulgação dos trabalhos resultantes da investigação orientada dos estudantes.

O quadro 2 sintetiza, em natureza e número, os eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos realizados ao longo do ano letivo em apreço:

Quadro 2: Síntese dos eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos

Evento	Natureza do evento	Departamento	Data de realização	Evidências (quando aplicável)
Cerimónia de Abertura do ano letivo – Lição de Sapiência intitulada “A urgência da Sustentabilidade”, proferida pela convidada Profª Doutora Sofia Guedes Vaz	Cultural Científico	Todos os Departamentos	23 de setembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Cerimonia-de-Abertura-do-Ano-Letivo-2019-N105
Ação integrada com o tema “Volta de Apoio ao Emprego 2019, iniciativa do Centro de Informação Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega	Cultural Científico	Todos os Departamentos	24 de setembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Volta-de-apoio-ao-Emprego-no-ISCE-Douro-N106
Workshop Ibérico em Gestão do Risco, Mobilidade Sustentável e Turismo	Cultural Científico	Aberto à comunidade	11 de outubro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/ISCE-Douro-no-Workshop-Iberico-em-Gestao-do-Risco,-Mobilidade-Sustentavel-e-Turismo/N111
Festival Literário Escritaria – o ISCE Douro participou na organização do evento a convite da CM Penafiel	Cultural Científico	Artes e Multimédia	21 a 27 de outubro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/12%C2%AA-edicao-do-Escritaria-comeca-no-ISCE-Douro/N112
Ciclo de Formação para Dirigentes Desportivos em Águeda	Científico	Desporto	15 e 23 de novembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Ciclo-de-Formacao-para-Dirigentes-Desportivos-em-Agueda/N119
2º Ciclo de Formação de Dirigentes Desportivos	Científico	Desporto	16 de novembro, 30 de novembro e 7 de dezembro 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/2%C2%BA-Ciclo-de-Formacao-para-Dirigentes-Desportivos/N116
Conversas D’ouro com R. Gritto “O sistema Circulatório de Recursos Culturais	Cultural	Artes e Multimédia	12 de novembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Conversas-D%C2%B4ouro-com-R-Gritto/N121

3.ª edição do Festival Konsolidarte	Cultural	Artes e Multimédia	12 a 18 de novembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Konsolidarte-no-ISCE-Douro/N123
Debate e Cerimónia de entrega do Prémio SciComPT 2019 - Jornalismo de Ciência em Portugal – Passado, Presente e Futuro	Cultural Científico	Institucional	18 de novembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/ISCE-Douro-na-Cerimonia-de-entrega-do-Premio-SciComPT-2019/N122
Aulas Práticas laboratoriais do Núcleo de Investigação em Desporto e Exercício Físico	Científico	Desporto	13 de dezembro de 2019 e 10 de janeiro de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aulas-laboratoriais-no-Nucleo-de-Investigacao-em-Desporto-e-Exercicio-Fisico/N139
Projeto Sharing Empowers	Cultural Científico	Artes e Multimédia	17 de dezembro de 2019	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Uma-aula-com-convidados-especiais/N128
Exposição no museu municipal “Palimpsesto” – curadoria da Profª Doutora Manuela Lopes	Cultural e Artístico	Artes e Multimédia	17 de janeiro de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Inaugurou-a-exposicao-que-tem-curadoria-da-nossa-docente-Maria-Manuela-Lopes/N134
Ação de curta duração (3h) Metodologias Ativas “Contributos para a Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico”	Científico	Educação	20 de janeiro de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Metodologias-ativas-%E2%80%93-contributos-para-a-gestao-e-organizacao-do-trab-pedagogico-/N133
Sessão designada ao tema “Conhecer para Vencer” – Promover a literacia em Oncologia	Científico	Desporto	22 de janeiro de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Conhecer-para-Vencer-na-E-S-Penafiel/N136
Apresentação do Projeto “Pensa com razão, não deites beatas para o chão”	Social	Artes e Multimédia	23 de janeiro de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Pensa-com-Razao,-nao-deites-beatas-para-o-chao/N135
Dia da Escrita à Mão - Biblioteca e Arquivo Municipal de Felgueiras	Cultural Científico	Artes e Multimédia	25 de janeiro de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/-ISCE-Douro-nas-celebracoes-do-Dia-da-Escrita-a-Mao-em-Felgueiras/N140

Palestra “O papel da família na promoção do sucesso educativo” – Auditório da Casa da Cultura de Paredes		Educação e Social	12 de março de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/O-papel-da-familia-na-promocao-do-sucesso-educativo/N143
Hackathon evento sobre soluções para a crise provocada pelo coronavírus	Científico	Artes e Multimédia	24 a 26 de abril de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Prof-Doutora-Manuela-Lopes-mentora-em-evento-da-Comissao-Europeia/N162
Seminário “Como gerir pedagogicamente, a distância, uma Instituição Educativa?”	Científico	Educação	27 de abril de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Como-gerir-pedagogicamente,-a-distancia,-uma-instituicao-educativa/N157
Aula Aberta “Como criar e desenvolver um modelo de negócio – Ser empreendedor no século XXI”	Científico	Desporto	11 de maio de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Como-criar-e-desenvolver-um-modelo-de-negocio-Ser-empendedor-no-seculo-XXI/N164
Aula Aberta “O ensino da Educação Física através dos jogos reduzidos”	Científico	Desporto	20 de maio de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-aberta-O-ensino-da-Educacao-Fisica-atraves-dos-Jogos-Reduzidos/N165
3ª Sessão do Ciclo de Conversas “Programa Imagina: pensar o futuro Agora!” Fundação Calouste Gulbenkian	Científico	Artes e Multimédia	22 de maio de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/ISCE-DOURO-no-%E2%80%9CPrograma-Imagina-pensar-o-futuro-agora!%E2%80%9D-/N171
Ciclo de Seminários “À Conversa com o Presidente”	Cultural	Institucional	25 de maio e 3, 4, 18, 19, 29 e 30 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Ciclo-de-Seminarios-%E2%80%9CA-Conversa-com-o-Presidente%E2%80%9D/N173 http://www.iscedouro.pt/pt/Antonino-de-Sousa-encerra-o-Ciclo-%E2%80%9CA-conversa-com-o-Presidente%E2%80%9D/N181
Aula Aberta Online “O caminho do Fitness: Pilates como ferramenta atual”	Científico	Desporto	1 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-Online-O-caminho-do-Fitness-Pilates-como-ferramenta-atual%E2%80%9D/N174
Conferência Mundial – 7ª Edição do World Congress of Anxiety and Depression and Stress Management	Científico	Desporto	6 e 7 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Prof-Doutora-Lara-Carneiro-participa-em-Conferencia-Mundial/N142

Aula Aberta Online “O caminho para o desenvolvimento emocional e liderança pessoal”	Desportivo	Desporto	8 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-Online-promovida-plo-Departamento-de-Desporto/N177
2.º CityRun ISCE Douro	Desportivo	Desporto	14 de junho de 2020 CANCELADO	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/O-ISCE-Douro-organiza-o-II-CityRun-Penafiel-2020/N144
Conversas D’ouro “A revista Umbigo – Um caso de Resiliência”	Científico	Artes e Multimédia	17 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Conversas-d'ouro-A-Revista-Umbigo-Um-caso-de-Resiliencia/N180
Aula Aberta Online “O Storytelling aplicado à Produção de Conteúdos Multimédia”	Científico	Artes e Multimédia	24 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-Online-promovida-pelo-Departamento-de-Artes-e-Multimedia/N182
Exposição BETA VR	Artístico	Artes e Multimédia	29 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Exposicao-BETA-VR-arranca-na-segunda-feira/N185
Aula Aberta Online “Aprender com propósito e criatividade: o modelo STEAM”	Científico	Artes e Multimédia	29 de junho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-organizada-pelo-Departamento-de-Artes-e-Multimedia/N184
Cerimónia da Bênção de Finalistas	Social		17 de julho de 2020	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Bencao-de-Finalistas-ISCE-DOURO/N190
Open day		Todos os departamentos	23 de julho de 2020 CANCELADO	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/O-ISCE-Douro-Open-Day-esta-a-chegar!/N187

2. Órgãos de autogoverno e seu funcionamento

No ano a que respeita o presente relatório, os órgãos de autogoverno do ISCE Douro, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico (CTC) e o Conselho Pedagógico (CP), funcionaram regularmente, através de uma atividade que exigiu agilidade e assertividade, o que, por sua vez, só se concretizaram atingindo elevados graus de articulação entre os vários órgãos e a criação das condições para o regular funcionamento dos mesmos. Competindo estas funções à Presidência, considera-se que se conseguiu levar a bom termo, no fundamental, a missão institucional, o que foi acompanhado com uma dinâmica atividade representacional.

Tal como anualmente acontece, foi eleito o corpo discente do Conselho Pedagógico e, como definido estatutariamente e no regulamento interno deste órgão de autogoverno, realizaram-se as reuniões ordinárias semestrais do Conselho Pedagógico, tendo sido observadas as suas competências no apoio às exigências e normal funcionamento da vida da instituição. De salientar a ação deste órgão no âmbito da avaliação pedagógica dos ciclos de estudos e suas unidades curriculares realizada através da aplicação de inquéritos semestrais. A divulgação dos resultados destes inquéritos é partilhada no Conselho Pedagógico e é feita uma análise global dos aspetos a considerar. Esta é uma das formas pelas quais se faz a divulgação dos dados recolhidos ao corpo discente, procurando-se ainda perceber o contributo real dos estudantes quanto a ações de prevenção e de melhoria, para além de, através do olhar dos representantes dos estudantes, se compreenderem mais cabalmente algumas respostas e dados recolhidos. Os estudantes que representam o corpo discente no Conselho Pedagógico são também sensibilizados para a importância da avaliação interna como forma de melhoria dos processos.

No que toca ao Conselho Técnico-Científico, realizaram-se as reuniões ordinárias mensais deste órgão, observando-se, também neste caso, as competências deste conselho no desenvolvimento da normal atividade institucional. Prolongou-se até início do ano letivo em apreço o importante contributo que este órgão tem vindo a prestar no acompanhamento do processo de avaliação do desempenho do pessoal docente, que ficou concluído no final de setembro de 2019.

3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição

No que à gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição diz respeito, no ano letivo a que reporta o presente RA, o ISCE Douro acompanhou o esforço da entidade instituidora no sentido de continuar a racionalização e melhoria das contas da empresa e a melhoria das respetivas condições de tesouraria, essenciais para cumprir e solver atempadamente os seus compromissos financeiros. Tendo sido feito um esforço de investimento em várias vertentes da instituição.

No seu 5.º ano de funcionamento, o ISCE Douro teve um crescimento superior a 18%, contando com um total de 240 alunos. A notoriedade e o trabalho de *marketing* desenvolvido de forma criteriosa e local, não só em meios tradicionais como em meios digitais, terá contribuído sobremaneira para este aumento. Também não é alheio o facto de já existirem muitos alunos formados que têm passado a palavra sobre a qualidade do ensino e a sua absorção pelo mercado de trabalho.

A instituição procura chegar a acordo com os estudantes, de modo a evitar a prescrição das dívidas e permitindo aos alunos fazer acordos de dívida com pagamentos faseados e adaptados à sua capacidade financeira. Embora esta via seja a privilegiada, durante este ano letivo, foram encaminhados para contencioso, para a respetiva cobrança coerciva, alguns processos de dívidas, uma vez que não foi possível chegar a um acordo com os alunos em dívida ou porque os mesmos não responderam aos contactos da instituição.

O processo contínuo de controlo, melhoria e eficiência levou à implementação de um novo *software* de gestão escolar adaptado ao ensino superior no ano anterior, que permitiu este ano o reforço e melhoria nos processos de secretaria, gestão de alunos e tesouraria e controlo de dívidas.

A busca constante de melhores fornecedores de serviços e a redução de custos com consulta obrigatória de pelo menos 2 orçamentos para todas as adjudicações externas tem permitido uma maior racionalização e poupança ao nível dos custos de funcionamento.

O cumprimento rigoroso e atempado dos acordos efetuados com a Autoridade Tributária e a Segurança Social no final de 2016, através do SIREVE (Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial), tem permitido à entidade instituidora o cumprimento das suas

responsabilidades fiscais através do pagamento das dívidas ao Estado faseadamente, aliviando a tesouraria da empresa.

Durante este ano letivo, o ISCE Douro reforçou o investimento em recursos humanos e de forma seletiva em equipamento pedagógico, conservação e reparação das instalações, no sentido de continuar a melhoria da qualidade do serviço prestado e, deste modo, contribuir para a evolução positiva do número global de estudantes no futuro.

Nesse sentido, é expectável que o número de estudantes continue a crescer no próximo ano letivo, se bem que a um ritmo menor, fator que permitirá a continuação do investimento ao nível dos equipamentos e materiais pedagógicos e nos recursos humanos docentes.

Ao nível da gestão administrativa, continuaram a ser seguidos os procedimentos de levantamento, gestão e pagamento dos honorários de ensino dos professores externos, que permitem reforçar a confiança e previsibilidade no recebimento dos mesmos atempadamente. Também se continuou o programa de regularização do pagamento de orientações de anos letivos anteriores que se encontravam em dívida.

O acordo SIREVE com os credores permitiu nos anos anteriores o acesso aos fundos europeus, nomeadamente às linhas de capital humano e apoio aos cursos técnicos superiores profissionais, que constituem boa parte da oferta formativa e de ensino da instituição, sendo muito importante para a instituição alargar e diversificar as suas fontes de financiamento.

Desse modo, na sequência das 3 candidaturas ao POCH – Portugal 2020, começaram as mesmas a serem reportadas financeiramente, prevendo-se que sejam fechados os saldos finais até final do ano civil em curso – 2020.

Continuaram algumas ações de ensino e formação para entidades da região que contribuíram para um maior alargamento da notoriedade e credibilidade da instituição, bem como para a angariação de novas fontes de financiamento.

Fruto do protocolo assinado com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), foi dada formação a quadros do ISCE Douro de modo a fazerem parte da bolsa nacional de peritos de certificação de cursos do âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP) de instituições de ensino. No âmbito deste processo, iniciado em março de 2020, os peritos do ISCE Douro foram já responsáveis pela certificação de cerca de duas dezenas de operadores, entre

escolas profissionais e escolas secundárias, contribuindo desta forma para a diversificação das fontes de receita do ISCE Douro.

No que respeita à gestão patrimonial e de segurança, enfatizam-se as medidas de autoproteção de todos os edifícios do *campus* do ISCE Douro ao abrigo da legislação de proteção e segurança civil, processo que está em fase de conclusão. Salienta-se também uma grande intervenção realizada nos elevadores e sistemas de ar condicionado das instalações.

As medidas de melhoramento das instalações e de equipamentos continuará no próximo ano letivo, estando previstas já ações de instalação de sistema de controlo de entradas e saídas do parque de estacionamento, bem como de medidas de organização e segurança do mesmo. Está também previsto o continuo melhoramento do sistema de gestão escolar e implementação de sistema de ensino e aulas a distância. Devido à possibilidade de aumento da pandemia, a capacidade do ensino a distância permitirá a manutenção da prestação dos serviços do ISCE Douro.

Ao nível do parque informático da empresa utilizado pelos colaboradores internos, será feito um *upgrade* geral dos computadores nas vertentes de memória e disco rígido para permitir maior rapidez e eficiência de trabalho.

O quadro abaixo sistematiza as ações realizadas ao longo de 2019-2020, ao nível da gestão financeira e patrimonial:

Quadro 3: Ações realizadas ao nível da gestão financeira e patrimonial em 2019-2020

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2019 a outubro 2020	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2019.	Até outubro 2020	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2020.	Até outubro 2020	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Apuramento dos custos de financiamento de 2019 por centro de responsabilidade,	Até outubro 2020	Serviços Académicos e Divisão Financeira

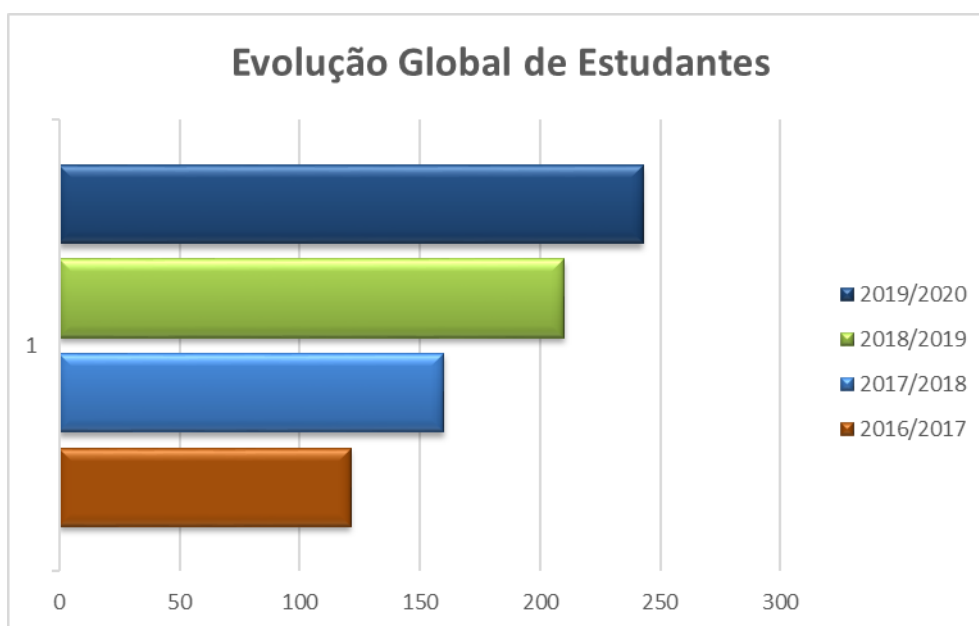
	através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.		
	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setembro 2019 a setembro 2020	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade. Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.	Setembro 2019 a setembro 2020	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/Cursos e Coordenadores dos Núcleos de Investigação dos Departamentos e CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2019-2020. Elaboração do Plano de Atividades para 2020-2021.	Outubro 2020 Outubro 2020	Coordenações de Departamento e Divisão Financeira e Presidência

4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade

4.1. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos

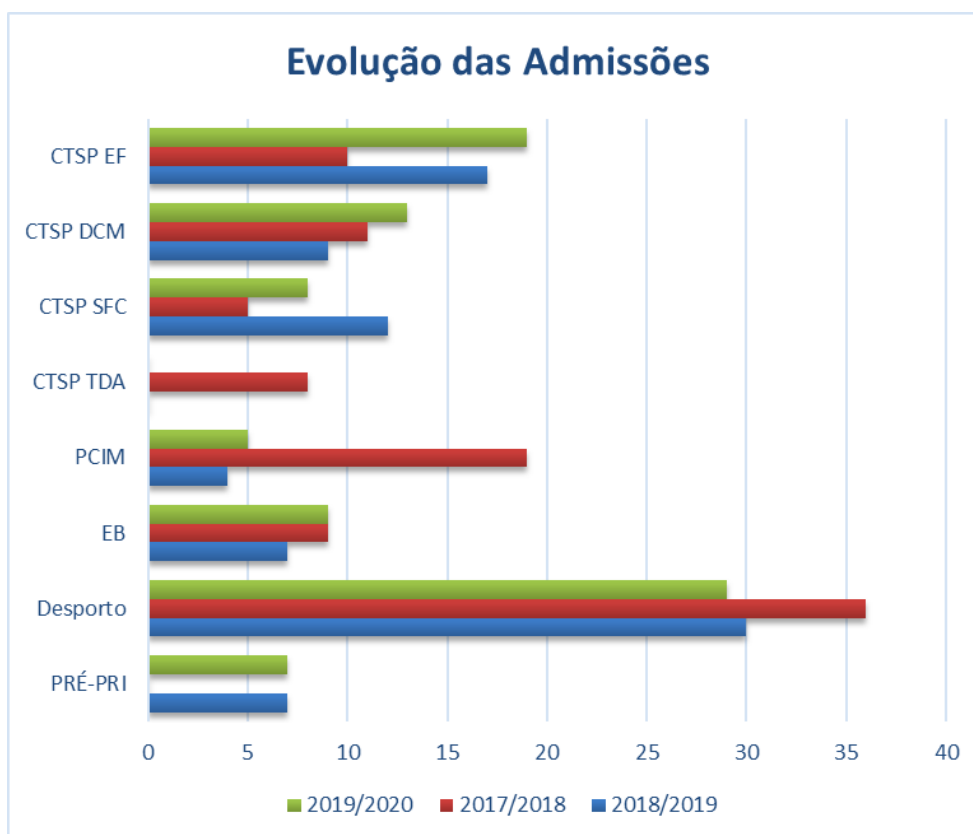
O ano letivo 2019-2020 registou novamente um aumento do número de estudantes em frequência nos diferentes ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro, tendo-se registado um crescimento de entradas na ordem dos 16%. O gráfico 1 representa essa tendência:

Gráfico 1: Evolução global de estudantes



Relativamente às admissões de estudantes no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento, registou-se um aumento muito expressivo de entradas em quase todos os ciclos de estudos em funcionamento, resultando numa evolução muito positiva representada no gráfico 2:

Gráfico 2: Evolução das admissões no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento

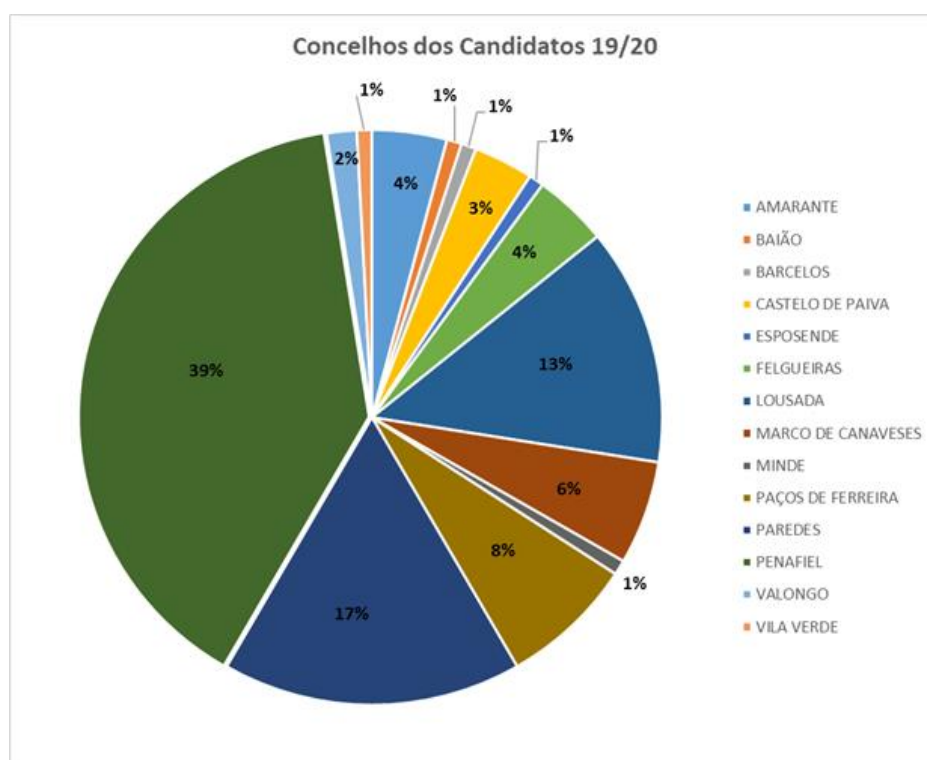


Prosseguindo o esforço iniciado no ano letivo anterior, a instituição continuou a registar a proveniência geográfica dos candidatos, analisando-se o movimento do número de candidatos por concelho.

Verificámos que, no ano letivo 2019-2020, 78% dos candidatos aos ciclos de estudos em funcionamento do ISCE Douro eram oriundos da região do Tâmega e Sousa, continuando a ser Penafiel, o concelho de sediação do ISCE Douro, aquele que apresenta maior representatividade entre o universo de candidatos. Os restantes candidatos dividem-se em maior ou menor proporção pelos outros concelhos da CIM do Tâmega e Sousa, tendo-se verificado um acréscimo do número de candidatos de concelhos como Amarante, Felgueiras, Lousada e Marco de Canaveses. A tendência que começou a ser registada desde o ano académico anterior, do aumento de candidatos cuja proveniência geográfica está para além dos limites da região, auspícia, embora de forma lenta, o alargamento e difusão da imagem positiva que a instituição e a sua oferta formativa têm ganjeado junto das populações da região.

O gráfico 3 apresenta a proveniência geográfica dos candidatos, cujo alargamento acompanha o crescimento em número de entradas, embora haja ainda um trabalho a ser desenvolvido na afirmação do ISCE Douro e da sua oferta formativa na região de inserção da instituição, sobretudo nos concelhos mais limítrofes como Resende e Celorico de Basto, ainda sem representação.

Gráfico 3: Proveniência geográfica dos candidatos



4.2. Graus académicos e distribuição dos estudantes

O ano letivo em análise correspondeu à afirmação dos ciclos de estudos da área do Desporto, claramente a área mais forte da instituição. O curso técnico superior profissional em Exercício Físico manteve uma tendência de procura por parte de candidatos cujo perfil se divide entre aqueles que optam por ingressar no ensino superior por esta via e aqueles que procuram a conclusão de um curso superior no menor tempo possível. Apraz-nos registar que, embora esta seja a motivação inicial de uma parte dos estudantes, quase a totalidade dos diplomados deste curso acaba por optar pelo prosseguimento de estudos para a licenciatura em Desporto dentro da instituição. Ainda, o acompanhamento que a instituição faz dos seus diplomados nos 36 meses seguintes à conclusão dos ciclos de estudos, verificamos que, na sua maioria, os diplomados prosseguem estudos de mestrado noutras instituições.

De resto, a evolução dos cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) no ISCE Douro tem vindo a demonstrar que, de uma forma geral, estes ciclos de estudos de curta duração representam uma resposta positiva ao perfil de estudante que procura a instituição, para além de representarem, para uma parte considerável das famílias da região uma forma de garantir que os filhos concluem uma formação superior no menor tempo possível, para mais rapidamente acederem ao mercado de trabalho. Por outro lado, a instituição parece exercer uma influência positiva na maioria dos estudantes que ingressam no ensino superior através de um CTeSP, uma vez que uma grande percentagem de estudantes opta por prosseguimento de estudos de licenciatura da mesma área e dentro da instituição.

Os CTeSP em Turismo Desportivo e de Aventura e em Enografia e Enoturismo não registaram novas entradas. No caso do primeiro, esta área de formação parece ter esgotado o nicho de candidatos da região, enquanto que o segundo se revelou como uma oferta formativa cujos resultados contrariaram as expectativas iniciais da instituição, pois nunca foi possível reunir um conjunto de estudantes em número suficiente para viabilizar uma turma.

Contrariamente, o CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário, mesmo aquém das expectativas, registou a entrada de novos estudantes em número suficiente que viabilizou o curso, garantindo a manutenção da sua situação face ao ano letivo anterior. Face à expectativa de o ISCE Douro vir a oferecer a licenciatura em Educação Social, este curso de curta duração representa a garantia de prosseguimento de estudos por parte dos estudantes que optam por esta via de entrada no ensino superior.

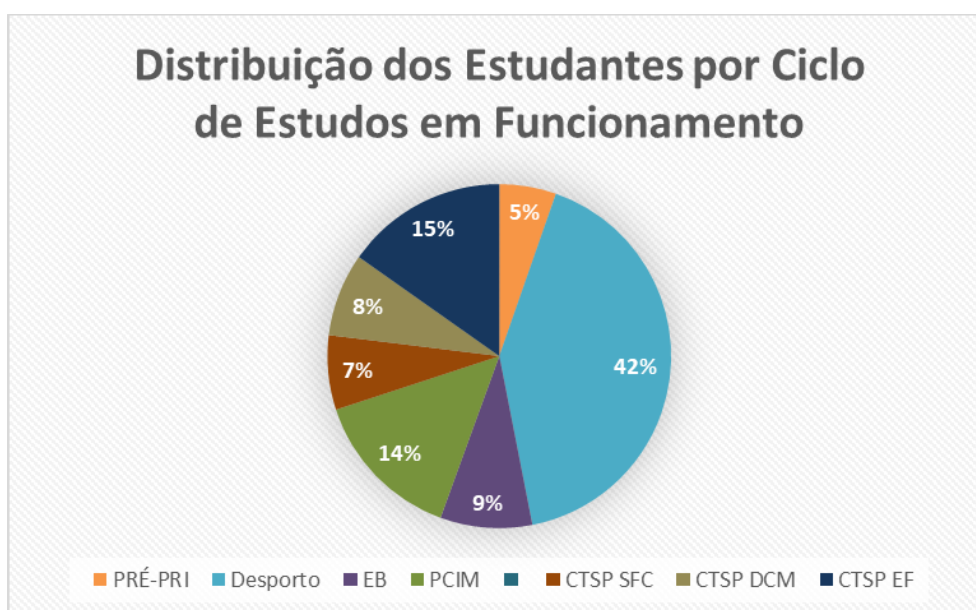
Por seu lado, a licenciatura em Educação Básica prossegue um percurso de crescimento lento, mas estável, mantendo-se como resposta aos que encontram na docência a saída profissional

de eleição. Confirma-se, neste caso, que a totalidade dos estudantes ingressam neste curso de formação inicial de professores por vocação, o que se reflete no número de candidatos que anualmente prosseguem estudos para o mestrado que confere habilitação profissional para a docência em oferta na instituição, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O ano letivo 2019-2020 confirma a tendência anual verificada de serem, na sua maioria, os estudantes diplomados em Educação Básica que privilegiam o prosseguimento de estudos dentro da instituição. O Mestrado em Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, por outro lado, não reuniu candidatos em número suficiente para entrar em funcionamento, o que se justifica, em parte, pela sobrecarga já registada no grupo de recrutamento 120 e, ainda, pelo facto de não haver na instituição uma licenciatura em línguas estrangeiras.

Os cursos da área de formação em Artes e Multimédia têm revelado alguma dificuldade em afirmarem-se na instituição e na região. Apesar do ligeiro crescimento verificado na soma dos dois ciclos de estudos, o CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia é aquele que regista um maior número de entradas, privilegiando-se, uma vez mais, esta via de ingresso no ensino superior, e alimentando, por sua vez, a licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, que regista uma tendência de crescimento negativo.

Apresenta-se de seguida o gráfico representativo da distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento:

Gráfico 4: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento



4.3. Ação social

Continua a verificar-se no corpo discente do ISCE Douro uma elevada taxa de estudantes candidatos à bolsa de ação social para estudantes do ensino superior. Embora, face ao ano letivo anterior, se verifique um decréscimo de 5,1% de candidatos à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior, a percentagem de candidatos supera a metade do total de alunos, mantendo-se nos 53,9%. O quadro 4 sistematiza esses números:

Quadro 4: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior

BOLSAS 19/20		
	N.º	%
Candidatos a bolsa de estudo	131	-
Bolseiros	107	81,7%
Não Bolseiros	24	18,3%
% candidatos a bolsa do n.º total de matriculados		53,9%
% bolseiros do n.º total de matriculados		44,0%

Estes números continuam a demonstrar a importância da manutenção e do reforço do apoio social aos estudantes do ensino superior na região do Tâmega e Sousa, uma região com carências socioeconómicas bem conhecidas, que a situação de pandemia agravada nesta região do país veio reforçar. Face ao aumento de volume de trabalho dos colaboradores da instituição com responsabilidades nos serviços académicos e em simultâneo na ação social, agravada pela instabilidade ao nível dos recursos humanos provocada pela pandemia, manteve-se a realização, naquela Direção-Geral, da análise dos pedidos de candidaturas a bolsas dos estudantes. A ação institucional continua, assim, no plano do apoio ao processamento das candidaturas.

4.4. Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF) – alínea j), do n.º 2 do Art.º 162.º do RJIES

Globalmente, podemos afirmar que, de uma maneira geral, os estudantes construíram positivamente as suas aprendizagens, tendo atingido, na generalidade, os objetivos de aprendizagem definidos no conjunto das unidades curriculares (UC) dos ciclos de estudos que frequentaram.

No âmbito dos processos de ensino e aprendizagem e avaliação, é vocação pedagógica institucional que os estudantes sejam envolvidos ativamente e dinamicamente nas suas próprias

aprendizagens, pelo que se verificou que, na generalidade, houve a preocupação de se adotarem procedimentos que garantissem essa participação e envolvimento por parte dos estudantes.

É prática comum e recorrente que, em todas as UC, seja apresentada a ficha de unidade curricular em todas as suas dimensões, um documento que fica, ao longo do semestre, disponível para consulta na plataforma interativa de aprendizagem. A proposta de avaliação é apresentada aos estudantes na 1.^a aula de cada UC, ficando claramente definidas as metodologias de avaliação contínua e para os estudantes com estatuto de Estudante-Trabalhador, para além das metodologias de avaliação para os estudantes com estatuto NEE, adaptando-se, nos dois últimos casos, as metodologias de avaliação às reais condições e necessidades dos estudantes. No caso dos estudantes com estatuto NEE, a dimensão avaliativa é seguida, ao longo dos semestres, pelo trabalho articulado entre o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE), a coordenação de curso e os docentes das diferentes UC. Sob proposta da coordenadora do GAENEE, depois de avaliada cada situação em concreto, é apresentada e discutida uma metodologia de avaliação específica por estudante e UC.

É também importante realçar, no domínio da avaliação, que os resultados das avaliações servem para mostrar aos estudantes o grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos. Para tanto, são agendados, entre docente e estudantes, momentos de partilha pós-avaliação, durante os quais é dado feedback aos estudantes da sua prestação, se esclarecem dúvidas e se reavivam critérios de avaliação parciais e totais. Os momentos de orientação tutorial e outros momentos de atendimento aos estudantes servem como reativação de conhecimentos, sistematização de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e prática de exercícios de compensação, para melhoria e preparação para o momento de avaliação seguinte. Em suma, a avaliação contínua não é entendida como um fim em si mesma, mas também como uma oportunidade de sistematização de conhecimentos.

Os estudantes que, assim mesmo, tiveram necessidade de realizar exames de fim de semestre têm o acompanhamento devido para a construção das aprendizagens necessárias para a realização dos mesmos, tal como previsto no calendário anual de atividades. Durante a semana prevista para o efeito, em ambos os semestres, desenrolam-se na instituição atividades de acompanhamento individualizado e/ou em pequeno grupo para preparação para os exames.

É possível afirmar que esta metodologia de proximidade com os estudantes, baseada numa pedagogia diferenciada, permite aferir os seus pontos fortes e fracos e, a partir deste

diagnóstico, se trabalham os aspetos em que estudante e professor precisam de investir trabalho específico para a superação de dificuldades e melhoria das aprendizagens.

De uma forma geral, as taxas de aproveitamento verificadas nos ciclos de estudos são muito positivas, registando-se índices de progressão acima dos 95%. Os dados finais encontrados incluem variáveis como anulações, conclusão de ano e aproveitamento.

O maior índice de anulações verifica-se nos ciclos de estudos da área de Desporto, tendo sido possível concluir que as razões que levaram os estudantes a desistir foram duas: i) o esforço financeiro das famílias que acabou por revelar-se incomportável; e ii) a desmotivação associada à pressão das famílias para ingresso no mercado de trabalho. Três dos estudantes desistentes do CTeSP em Exercício Físico já se autossustentavam e, tendo ficado sem emprego por força da pandemia, ficaram sem rendimento para financiamento das propinas, enquanto que os outros dois acabaram por ingressar no mercado de trabalho num emprego diferente daquele da sua área de formação. O único estudante desistente do CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia emigrou e os dois estudantes desistentes do CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário admitiram não conseguir fazer face ao esforço financeiro exigido pela frequência do curso.

Mesmo com a intervenção individual das coordenações dos ciclos de estudos, em articulação com o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e a Presidência, face a situações de ausência das aulas e desistência dos estudantes, não foi possível reverter a situação. Esta prática corrente na instituição tem conseguido vencer alguns ímpetos de estudantes que, pelas mais variadas razões, encontram na desistência a única solução possível para os constrangimentos vividos momentânea ou temporariamente, mesmo ao nível financeiro, pelo que esta é uma intervenção que tem vindo a revelar-se como muito positiva.

Relativamente aos índices de aproveitamento, as taxas mais elevadas de insucesso encontram-se nos ciclos de estudos da área das Artes e Multimédia. As unidades curriculares (UC) ligadas à programação e a 3D são aquelas em que se regista um maior número de reprovações na avaliação contínua, uma tendência que se mantém em situação de exames de fim de semestre ou de recurso, uma vez que, mesmo com apoio por parte dos docentes, estas UC exigem um estudo e um empenho diários e sistemáticos, sendo aquelas que os estudantes que apresentam mais dificuldades deixam para realizar noutro momento. Os índices de reprovação nos outros ciclos de estudos são muito residuais, resultando de constrangimentos episódicos na vida dos estudantes, devidamente acompanhados individualmente pelas coordenações dos ciclos de estudos, em articulação com o GAPP e a Presidência.

As coordenações dos ciclos de estudos monitorizam o sucesso dos estudantes nas diferentes UC, através das reuniões que ocorrem mensalmente com o corpo docente. São definidos mecanismos de alerta relacionados com o absentismo, a entrega atempada dos trabalhos dos estudantes e a participação dos estudantes nas sessões de orientação tutorial (OT). Face a ocorrências, os níveis de ação institucional acontecem com o foco na prevenção e não na remediação, de modo faseado e por grau de responsabilidade de intervenção:

- 1) com o docente da UC;
- 2) com a coordenação do ciclo de estudos; e, caso todas as outras se revelem infrutíferas,
- 3) com o GAPP e a Presidência.

Os dados são depois monitorizados, semestralmente e de forma analítica, pela coordenação do ciclo de estudos em articulação com os docentes das diferentes UC, de modo a que possam ser introduzidas ações de melhoria ao nível pedagógico.

O quadro abaixo sistematiza os dados recolhidos:

Quadro 5: Índice de aproveitamento por ciclo de estudos e total 2019-2020

	2019/2020																						
	Matriculados				Anularam				Terminaram ano					Não obtiveram aproveitamento					Progrediram		Diplomados		
	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	%	1º	2º	3º	T	%	T	%	T	%	TMC
Desporto	29	36	36	101	4	0	1	5	25	36	35	96	95,0%	2	0	0	2	2,1%	94	97,9%	28	80,0%	3,0
Básica	9	7	5	21	0	0	0	0	9	7	5	21	100,0%	0	0	0	0	0,0%	21	100,0%	5	100,0%	3,0
Multimédia	5	13	17	35	0	0	0	0	5	13	17	35	100,0%	0	3	0	3	8,6%	32	91,4%	17	100,0%	2,3
Pré-Pri	7	6	0	13	0	0	0	0	7	6	0	13	100,0%	1	0	0	1	7,7%	12	92,3%	6	100,0%	2,0
CTSP - EF	19	18	0	37	3	2	0	5	16	16	0	32	86,5%	0	1	0	1	3,1%	31	96,9%	15	93,8%	1,9
CTSP - DCM	13	6	0	19	1	0	0	1	12	6	0	18	94,7%	2	1	0	3	16,7%	15	83,3%	5	83,3%	2,2
CTSP - SFC	8	9	0	17	1	1	0	2	7	8	0	15	88,2%	0	0	0	0	0,0%	15	100,0%	8	100,0%	2,0
TOTAL	90	95	58	243	9	3	1	13	81	92	57	230	94,7%	5	5	0	10	4,3%	220	95,7%	84	90,3%	

4.5. Empregabilidade

No que respeita a empregabilidade, o ISCE Douro continua a monitorizar a situação dos seus diplomados até um limite de 36 meses após a conclusão dos cursos, procurando acompanhá-los em questões que variam entre a escolha entre o prosseguimento de estudos ou a entrada no mercado de trabalho; situação profissional; o tempo de procura de emprego; formação ao longo da vida. O quadro 6 sintetiza os principais dados recolhidos através dos questionários aplicados aos diplomados do ISCE Douro:

Quadro 6: Síntese dos dados relativos à empregabilidade

QUESTIONÁRIO DE EMPREGABILIDADE		
Questões	Opções de Resposta	%
1 - Após ter concluído a sua formação, quanto tempo esteve à procura de emprego?	Começou a trabalhar imediatamente	25,9
	Menos de 3 meses	9,3
	De 3 a 6 meses	7,4
	De 6 meses a 1 ano	5,6
	Mais de 1 ano	1,9
	Ainda está à procura	33,3
	Já tenho proposta em vista	1,9
	Já trabalhava	1,9
2 - Se ainda não iniciou a atividade profissional, tal facto deve-se a:	Não ter recebido nenhuma proposta de emprego	55,6
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a função	5,6
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a remuneração	0
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a empresa	0
	Estar a estudar	39,9
3 - Atualmente está a exercer funções para as quais se graduou?	Sim	63,9
	Não	36,1
4 - Qual a sua situação profissional atual?	Estou desempregado/a	13,9
	Continuo à procura do 1º emprego	8,3
	Continuo no meu primeiro emprego	44,4
	Empregado, mas não no meu primeiro emprego	33,3
5 - Como caracteriza a sua situação profissional?	Estável (contrato de trabalho)	60,6
	Precária (sem contrato de trabalho ou regime de prestação de serviços)	33,3
	Sem emprego	3
	Contrato por tempo indeterminado na Função Pública	3
6 - Considera que as funções que desempenha na sua atividade profissional estão relacionadas com a sua área de formação?	Sim	70,6
	Não	29,4
7 - Pondera realizar uma formação complementar/especialidade/mestrado?	Sim	70,6
	Não	29,4

4.6. Integração dos estudantes

A integração dos estudantes que ingressam no ensino superior pela primeira vez é uma etapa que o ISCE Douro reconhece como sendo muito importante (e em alguns casos determinante) para o desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso das suas aprendizagens, num percurso rumo ao conhecimento, à sua emancipação como pessoas autónomas, cidadãos ativos e globais e à construção de valores de empreendedorismo, de liberdade e de autonomia. Uma integração positiva e eficaz dos estudantes, desde a fase mais precoce da sua entrada no ensino superior e na instituição onde passarão uma boa parte das suas vidas nos anos seguintes, é fundamental para o sucesso académico e para o desenvolvimento das melhores relações interpessoais com os seus pares, com o corpo docente, demais colaboradores e responsáveis institucionais.

Em articulação com a Associação de Estudantes, a instituição procura que os estudantes compreendam a complexidade e as novas exigências de uma instituição de ensino superior, assim como da formação superior com a qual se comprometem, qualquer que seja o grau ou formação conferente ou não de grau académico, como é o caso, neste último, dos cursos técnicos superiores profissionais.

Assim, a um nível macro, é levado a cabo um programa de integração dos novos estudantes que, pela mão dos estudantes mais antigos e pela chamada Comissão de Praxe, inclui uma visita guiada ao *campus* do ISCE Douro, assim como aos diversos serviços da instituição, apresentando-se os colaboradores que aí desenvolvem as suas funções e explicando o propósito daquele serviço.

A instituição tem promovido, desde o início, uma ação de apoio ao desenvolvimento da atividade da Associação de Estudantes do ISCE Douro, contando, em contrapartida, com o apoio daquele órgão estudantil nas mais diversas atividades, eventos e ações institucionais, quer estas tenham lugar dentro do espaço do *campus* da instituição quer se desenvolvam para lá dos muros do *campus* ou se desenvolvam em parceria e articulação com a comunidade e/ou com entidades parceiras. O trabalho colaborativo estende-se, de resto, a toda a comunidade académica, procurando-se, pelo exemplo, proporcionar oportunidades de trabalho de equipa, promotor e mobilizador de competências de respeito pelo outro e pelas suas opiniões.

O Provedor do Estudante, um órgão independente e sem quaisquer poderes decisórios, tem vindo a desenvolver a sua missão, defendendo e promovendo os interesses e os direitos dos estudantes e auxiliando em todas as situações relacionadas com os seus percursos académicos.

É, desde a fase mais precoce de chegada ao ensino superior e à instituição, uma figura de proximidade do estudante.

No início do 2.º semestre do ano letivo em apreço, por razões que se prendem com a entrada em licença de maternidade por parte da Provedora do Estudante que se mantinha nestas funções desde 2015, a Provedoria do Estudante passou a ser assumida por um outro docente do ISCE Douro, nomeado pela Entidade Instituidora, sob proposta da Presidência. O novo Provedor do Estudante reuniu, por sua iniciativa, com os responsáveis da Associação de Estudantes, apresentando-se e disponibilizando-se para dar seguimento ao trabalho de proximidade e consultoria que vinha sendo desenvolvido, sobre o qual realizou o Relatório de Atividades disponível no sítio internet institucional.

O ISCE Douro possui unidades de apoio ao estudante, incluindo aqueles que possuem necessidades específicas, físicas ou de outra natureza, nomeadamente i) o Gabinete de Ação Social (GAS); ii) o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP); iii) o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE); iv) o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI). Todas estas unidades desenvolvem a sua ação em função da supressão de dificuldades apresentadas pelos estudantes aos mais diversos níveis, participando do esforço institucional para a melhor integração possível dos estudantes.

Assim, no ano letivo em apreço, o Gabinete de Ação Social desenvolveu a sua atividade, no sentido de garantir o apoio e o acompanhamento necessário dos estudantes que solicitaram bolsa de estudos da DGES. Esse acompanhamento, feito por dois colaboradores com formação em bolsas de estudos, é uma forma de garantir uma boa integração dos estudantes numa instituição de ensino superior que, pela sua natureza privada, se confronta, não raras vezes, com as dificuldades apresentadas por estudantes e suas famílias. Para além do acompanhamento no âmbito das bolsas, a instituição promove, sempre que solicitado por requerimento à presidência, planos financeiros que assegurem a continuidade dos estudantes na instituição, de modo a que o lado financeiro não ponha em causa a formação e a obtenção de diploma de estudos superiores dos estudantes.

Durante o ano letivo 2019-2020, alguns estudantes procuraram o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, com o intuito de usufruírem do especializado atendimento psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa. Pela natureza das suas características e das suas funções, o GAPP promove, em articulação com os demais órgãos, unidades e serviços, a integração dos estudantes na instituição e ao longo do seu percurso académico.

O GAENEE desenvolveu a sua atividade junto dos estudantes que requereram ou necessitam de requerer o estatuto do estudante com NEE, ao abrigo do regulamento interno. Ao longo do ano letivo, este gabinete manteve a sua missão de garantir a implementação de uma política de inclusão e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas específicas na vida académica, social e cultural como garantia do sucesso escolar. De acordo com os dados recolhidos, 2,9% dos estudantes requereram, em 2019-2020, o estatuto de estudante com NEE, tendo o gabinete garantido o apoio necessário solicitado pelos estudantes com ENEE e assegurado, em articulação com os docentes e com a coordenação do respetivo curso, a elaboração do parecer técnico-pedagógico, definindo os apoios especializados, com vista à adequação do processo de ensino e aprendizagem e ao acompanhamento que a especificidade do estudante com ENEE implique. Pela sua vocação inclusiva, o GAENEE promove a integração dos estudantes na vida institucional, garantindo acompanhamento permanente ao longo do seu percurso académico e, caso seja necessário, articulando com os profissionais especializados que, fora da instituição, acompanham esses estudantes.

Finalmente, é importante ainda referir que 16.9% dos estudantes do ISCE Douro requereram estatuto de Trabalhadores-Estudantes. De acordo com o regulamentado, estes estudantes usufruem de condições extraordinárias para poderem estudar na instituição. O ISCE Douro promove a sua integração através i) da promoção de metodologias de ensino e de avaliação alternativas e adequadas à sua condição; ii) da disponibilidade demonstrada pelo corpo docente e pela coordenação para atendimento individualizado fora dos horários letivos previstos para as horas de contacto; iii) na criação de horários que proporcionem a frequência presencial das unidades curriculares. Estas são também, no nosso entendimento, formas de promoção da integração dos estudantes na instituição.

5. Movimento do Pessoal docente e não-docente

O ISCE Douro continua o seu plano de reforço do corpo docente, visando o objetivo estratégico de, até 2022, ele corresponder aos rácios exigidos no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, em todas as áreas dos ciclos de estudos que ministra. Confirma-se, portanto, uma tendência de contratação docente que corresponda à intervenção em áreas concretas de especialização nos cursos ministrados na instituição, nomeadamente nas áreas de Educação e Social, Desporto e Artes e Multimédia.

À medida que se procura a estabilização do corpo docente, continua a haver docentes em formação avançada, o que corresponde à política institucional de criação das condições

necessárias para que os docentes em formação consigam conciliar a sua vida profissional com a académica. Consciente da necessidade prioritária de consolidar e reforçar a qualificação do quadro de professores, a instituição tem apostado no incentivo à formação de docentes nas áreas *core* dos ciclos de estudo, mediante institucionalização da investigação e flexibilidade na organização e gestão de horários.

A situação ainda por consolidar da oferta formativa do ISCE Douro, com ciclos de estudos a entrarem, pela primeira vez, em funcionamento na instituição, tem representado um constrangimento natural à estabilização definitiva do corpo docente institucional e tem, por outro lado, acompanhado os processos de autoavaliação dos ciclos de estudos integrados nos ciclos definidos pela A3ES.

O quadro abaixo apresenta uma síntese do corpo docente da instituição ao longo do ano letivo 2019-2020, ressaltando-se que se trata de uma dinâmica em mudança favorável, com tendência a aumentar em quantidade e em qualidade, o que decorre dos processos de contratação docente em curso.

Quadro 7: Síntese do pessoal docente

Pessoal Docente	Número de docentes	ETI	Regime de dedicação à instituição
Doutores não especialistas	14	14	Tempo Integral
Doutores especialistas	1	1	
Especialistas CTC	4	4	
Com título de especialista	2	2	
Outros docentes	3	3	
Doutores não especialistas	6	2,38	Tempo Parcial
Doutores especialistas	1	0,56	
Especialistas CTC	6	2,53	
Com título de especialista	2	1,14	
Outros docentes	19	6,78	
Doutores não especialistas	20	16,38	Totais (por grau de qualificação)
Doutores especialistas	2	1,56	
Especialistas CTC	10	6,53	
Com título de especialista	4	3,14	

Outros docentes	22	9,78	
Corpo docente total	58		37,4
Docentes em tempo integral com mais de 3 anos de ligação à instituição	17	38,5%	Estabilidade e dinâmica de formação
Docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano	5	13,5%	

Relativamente ao pessoal não-docente (PND), a sua qualificação é adequada às funções inerentes ao funcionamento da instituição. O PND do ISCE Douro é motivado a melhorar a sua condição formativa e académica, estimulados pela possibilidade de fazerem carreira na instituição e de promoção salarial e dentro da estrutura. Na sua maioria, os colaboradores são licenciados ou mestres, dependendo da natureza do serviço, havendo ainda pessoal docente doutorado que acumula componente não letiva em determinadas estruturas. Nas estruturas protocoladas, o pessoal de apoio é constituído por técnicos especializados das entidades parceiras, devidamente coordenados por um colaborador de quadro do ISCE Douro licenciado.

Diretamente afeto ao ISCE Douro, exercendo as suas funções no *campus* da instituição, o pessoal não docente é composto por uma técnica de Biblioteca, dois colaboradores responsáveis pelos serviços académicos, um deles chefe de secretaria e três colaboradores que prestam apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos. Os serviços de bar/refeitório e limpeza e manutenção são concessionados a empresas locais.

Há serviços e estruturas de apoio que são assegurados por pessoas que exercem igualmente funções de docência na instituição, nomeadamente, a assessora do presidente, a responsável pelo GAPP e pelo GAENEE, o CCRI. Para além do pessoal afeto diretamente ao ISCE Douro atrás mencionado, há serviços partilhados com as outras unidades orgânicas do grupo Pedago. Exemplo disso são a tesouraria e contabilidade, o Gabinete de *B-learning* (GBL), o departamento de Recursos Humanos, o departamento de Marketing e Comunicação, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPOQ), o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), as Edições Pedago, o CI-ISCE e o apoio técnico informático.

O quadro 8 apresenta a dotação institucional relativamente ao pessoal não-docente/serviços de apoio:

Quadro 8: Síntese do pessoal não-docente/serviços de apoio

Serviços de Apoio	Número	Qualificação	Observações
Gabinete de Apoio à Presidência	1	12.º ano / em licenciatura	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços Académicos	2	1 administrativo mestre 1 administrativo com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Biblioteca	2	1 licenciado 1 pós-graduado na área de Bibliotecas	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos	2	1 com 12.º ano /em licenciatura 1 com 9.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES.
Gabinete de Ação Social	2	1 administrativo mestre 1 administrativo com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Gabinete de Comunicação e Marketing	2	2 mestres	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade	2	1 mestre; 1 doutor	Serviço partilhado com o ISCE
Contabilidade e tesouraria	3	1 licenciado 2 com o 12.º ano	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de <i>B-Learning</i>	1	1 licenciado	Serviço partilhado com o ISCE-Odivelas
Gabinete de Apoio Psicopedagógico / Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE	2	1 mestre / em doutoramento 1 licenciado	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Centro de Cooperação e Relações Internacionais	2	1 doutorado / 1 mestre	Serviço partilhado com o ISCE
Editora	1	1 doutorado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
CI-ISCE	1	1 doutorado coordenador	Serviço partilhado com o ISCE
Gabinete de Recursos Humanos	1	1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Apoio técnico informático	2	1 com 12.º ano 1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Bar/Refeitório	2	N/A	Concessionado
Limpeza/Manutenção	3	N/A	Concessionado
Pessoal de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos da área de Desporto nas instalações protocoladas. Os protocolos de cooperação incluem a disponibilização de colaboradores dos parceiros no apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da lecionação das UC práticas ou de modalidade. Estes colaboradores externos são coordenados por um colaborador de quadro do ISCE Douro.	9	N/A	Serviço protocolado com i) Câmara Municipal de Penafiel (3); ii) Câmara Municipal de Lousada (2); iii) Ideal Korpus (1); iv) Playlife Fitness Center (1); v) Futebol Clube de Penafiel (2)

6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização

O ano letivo 2019-2020 foi muito afetado pelos efeitos da pandemia COVID-19 no que às questões constantes neste ponto diz respeito. Na verdade, apenas ao longo do 1.º semestre do ano letivo em apreço foi possível prosseguir com as ações, atividades e eventos previstos nos planos de atividades institucional e dos diferentes departamentos. Face à ameaça pandémica que, desde o início do ano civil de 2019, se vinha adivinhando, foi sendo adiada a realização de um bom número de ações previstas, nas dimensões de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização. De acordo com a informação sistematizada no Quadro 2 disponibilizado no ponto 1 deste documento, houve a necessidade de i) adaptar certos eventos ao formato a distância; ii) cancelar ações e atividades planeadas; iii) criar novas ações e atividades adequadas ao funcionamento digital e a distância.

Todas as atividades, planeadas para o 2.º semestre, mobilizadoras de massas foram assim canceladas, abrangendo atividades tão importantes como o III FIACED ou o 2.º City Run ISCE Douro. Este cancelamento teve impacto na mobilização de importantes parcerias nacionais e internacionais, com prejuízo para a comunidade académica e para as populações locais e regionais. No caso dos estudantes da instituição, o impacto negativo recaiu sobretudo na anulação do potencial formativo que estas atividades promovem ao nível da organização e promoção de eventos ou do trabalho colaborativo. Este tipo de formação, própria do currículo oculto, é considerada pela instituição tão importante como o currículo formal e o informal, uma vez que é promotora de competências ao nível de *soft skills* como, por exemplo, o espírito de equipa, a capacidade analítica, a resolução de problemas ou as tomadas de decisão, tão importante na formação integral de jovens adultos.

Mantêm-se ativos e disponíveis, enquanto serviços prestados à comunidade o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP), um serviço especializado de apoio psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa e que se destina a estudantes, demais agentes da comunidade académica e a antigos estudantes do ISCE Douro, mantendo-se aberto a receber familiares e outras pessoas da comunidade envolvente.

Por seu lado, o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (GAENEE), criado para garantir a implementação de uma política de inclusão que promova o sucesso escolar e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas específicas na vida académica, social e cultural, funcionou regularmente, sublinhando-se a importância da

ação deste gabinete na integração e inclusão dos estudantes com NEE. Na prossecução dos seus objetivos e na sua ação, o gabinete mantém uma ligação estreita com os agentes educativos e técnicos de saúde que tenham acompanhado ou que acompanham estes estudantes, com o intuito de garantir a melhor integração social e académica dos estudantes.

A Biblioteca física do ISCE Douro é também um espaço aberto à comunidade, quer para consulta de livros e demais bibliografias, quer como espaço de estudo ou de leitura. Este espaço tem sido, nos últimos anos, muito mais utilizado para o desenvolvimento de trabalho autónomo, de pesquisa, de leitura ou de estudo, do que apenas para a mera consulta de livros. Na verdade, a biblioteca on-line disponível na plataforma de aprendizagem do ISCE Douro tem revelado uma maior crescente utilização pelos estudantes do que a biblioteca física. O facto de a biblioteca digital da instituição oferecer uma vasta gama de livros, revistas, artigos, das várias áreas de formação do ISCE Douro, tem-se revelado uma mais-valia, sobretudo em tempos de pandemia.

Embora estivessem agendados e a ser organizados alguns eventos promovidos por instituições parceiras que contavam com o apoio do ISCE Douro, essas iniciativas acabaram por vir a ser canceladas, por força da pandemia, incluindo alguns eventos do âmbito das comemorações dos 250 anos da cidade de Penafiel, com a Câmara Municipal de Penafiel. Também outras iniciativas em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa ou o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa foram suspensas pelas mesmas razões.

No que ao à internacionalização diz respeito, o ISCE Douro, através da gestão e coordenação do Centro de Cooperação e Relações internacionais (CCRI), possui dois tipos de programas de mobilidade. Assim, o CCRI coordena a mobilidade ao abrigo de protocolos assinados no âmbito do Programa Erasmus+ e pela gestão da mobilidade ao abrigo de protocolos com outras instituições de ensino superior não inseridas em programas específicos.

Ao longo desde ano letivo, o CCRI procurou estabelecer estratégias de internacionalização através do estabelecimento de protocolos com várias instituições de ensino superior no âmbito do Programa Erasmus+ e com instituições de países sul-americanos e africanos. Assim, ao nível dos protocolos e parcerias estabelecidas, assinalamos os seguintes:

- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP):
 - Cooperação com Angola no quadro do Plano Mestre de Formação de Professores, através do Fundo de Apoio Social do Ministério da Administração Territorial de Angola (FAS-MAT), da Associação Nacional do Ensino Particular de Angola (ANEP) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto.

- Redefinição dos protocolos com Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, no que se refere à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico bem como a manutenção da oferta de bolsas de estudo para estudantes.
- Cooperação com o Brasil:
 - com o GRUPO CAELIS (mobilidade de professores e investigação);
 - com o parceiro *Stricto Sensu* foram aprofundadas as relações com o objetivo de captação de alunos para segundos ciclos de estudos.
- Cooperação com os países da América Latina:
 - Foram aprofundados os convénios marco de Cooperação Académica entre o ISCE Douro, o ISCE, a UPN e a UNITEC com o objetivo de unir esforços técnicos, científicos, académicos e administrativos que venham a permitir implementar ações de investigação e estratégias de socialização do saber, que contribuam para a construção e apropriação de novos conhecimentos e competências no âmbito da educação superior. Para reforçar estes projetos, o ISCE e ISCE Douro receberam em 2019 o Decano da Faculdade de Educação da UPN, Faustino Penã Rodrigues. Este encontro viabilizou o alargamento destes projetos aos ciclos de estudo em Educação Social e Educação Especial (ISCE) e Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia.
 - Coorganização do CISIET 2019: Congresso Internacional de Seminários de Investigação, Educação, Tecnologia (cf. <http://www.grupokenta.co/cisiet/cisiet-2019/>), evento tutelado pelo Grupo de Pesquisa Kenta, em conjunto com a Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia) e a Universidade Tecnológica Indoamerica (Equador), que teve lugar nos dias 7 e 8 de outubro, no Auditório da Universidade Tecnológica Indoamerica, em Machala e Sabanilla (Quito, Equador), e onde foram apresentadas diversas comunicações de docentes e estudantes do ISCE Douro e do ISCE.
- Cooperação com os países Europeus:
 - Aprofundou a atuação do ISCE Douro e do ISCE na REDE EURODIR, constituída por instituições dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Polónia, Roménia, Rússia e Suíça.
- Programa Erasmus+:
 - O ano letivo de 2019-2020 caracteriza-se pelo incremento do estabelecimento de *Bilateral Agreements*, no âmbito do ERASMUS+ (cf. http://isce.pt/internacional/inter_institutional_agreements_2018/2021-ISCE.pdf).

- A Pedago (ISCE/ISCE Douro) integrou o projeto “Heart – Adaptive Reuse and HeritageTourism”, submetido pela Università degli Studi Roma Tre, em 2020, em parceria com a Roma Tre + Eutropian, ES/Universidad Autonoma de Barcelona, Municipality of Dubrovnik, Hellenic Open University e Aidlearn (aguarda-se aprovação).
- Candidatura aprovada na ação Erasmus+ KA103 [2020-06-01 - 2021-09-30: 16 meses] (Bolsas: SMS: 4; SMP: 4; STA: 10 STT: 10).
- Renovação da continuidade no Consórcio (KA108) com o ISAG - European Business School e a Universidade da Madeira, com a atribuição de duas bolsas para SMP. No âmbito do ERASMUS+, apesar das candidaturas aprovadas, devido ao confinamento decretado pela Direção Geral de Saúde, realizou-se menos mobilidade de alunos e professores, tendo-se concretizado, contudo, as mobilidades de *outgoing* e *incoming* abaixo indicadas. Tendo em conta que cerca de metade do ano letivo foi condicionado pelas restrições impostas à mobilidade internacional, não foi possível manter a tendência de crescimento nas mobilidades *outgoing* e *incoming* que se vinha verificando nos alunos letivos anteriores. Este ano letivo em particular, enaltecesse, finalmente, o trabalho notável e colaborativo entre os membros do CCRI que, através de várias diligências efetuadas, asseguraram que a operação de repatriação dos estudantes, que se encontravam em mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS+ durante a pandemia, fosse realizada com sucesso.
 - Outgoing:
 - Prof.ª Manuela Lopes (ISCE Douro): período de 8/12/2019 a 10/12/2019, em mobilidade de formação à AKADEMIA SZTUK PIEKNYCH W GDANSKU, Polónia;
 - Dois estudantes do curso de Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia (ISCE Douro) frequentaram, no período de 20/01/2020 a 29/05/2020, o 2º semestre na LISAA: L’INSTITUT SUPÉRIEUR DES ARTS APPLIQUÉS, França;
 - Dois estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto (ISCE Douro), frequentaram, no período de 28/01/2020 a 05/06/2020, o 2º semestre na Universidad Castilla la Mancha, Espanha.
 - Incoming:

- Um estudante espanhol, da Universidade Castilla de la Mancha, frequentou durante um semestre a Licenciatura em Educação Física de Desporto.

Em síntese, a internacionalização e o desenvolvimento de parcerias entre Instituições de Ensino Superior são de vital importância no desenvolvimento dos vários ciclos de estudos. Assim, para uma bem-sucedida política de internacionalização no ensino superior, mais do que o preenchimento dos conceitos e requisitos, interessa, em sede de questões práticas, a mobilidade de pessoas e o desenvolvimento de projetos internacionais entre instituições de ensino, o estudo de línguas estrangeiras a partir do ensino tradicional ou do ensino a distância, bem como a promoção de eventos internacionais ligados ao ensino e à investigação científica. Todas estas vertentes se assumem como características que definem a internacionalização, apesar de haver mais ênfase na mobilidade de pessoas (estudantes, professores e pessoal não docente), porque é o aspeto mais visível e aquele que tem mais impacto na vida académica. Para além desta dimensão ao nível da mobilidade de pessoas, continuou, ao longo do ano letivo 2019-2020, um forte empenho em participar em redes de trabalho e de investigação que permitam alianças académicas e científicas que sejam uma mais-valia para os seus estudantes e docentes.

7. Investigação

As atividades concretas de investigação dos diferentes núcleos de investigação do ISCE Douro, assim como as conclusões a serem retiradas do estratégico desenvolvimento destas unidades, encontram-se analiticamente reportadas nos respetivos relatórios de atividades.

Vários docentes do ISCE Douro desenvolvem atividades similares em unidades de investigação sediadas noutras instituições de ensino superior, alguns deles em centros de investigação de excelência avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Neste intercâmbio, estes docentes trazem consigo aportes de conhecimento e de práticas investigativas inovadoras, disseminando e partilhando conhecimento e assim contribuindo para o desenvolvimento das atividades de I&D institucionais e para a evolução dos colegas enquanto investigadores. Nesta linha, foi feito um esforço institucional para reforçar as parcerias externas com unidades de investigação de outras IES, fomentando a participação em projetos conjuntos e o intercâmbio de investigadores.

O quadro 10 apresenta os docentes filiados em centros de investigação onde desenvolvem as suas atividades de I&D:

Quadro 9: Filiação dos docentes em Centros de Investigação

Designação	N.º Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CIAFEL	2	Muito Bom
CPUP - FPCEUP	1	Muito Bom
CIDTFF - UA	2	Muito Bom
CIEO - UAL	1	NA
CIDESD - UTAD/ISMAI	2	Muito Bom
Algoritmi - Universidade Minho	1	Muito Bom
i3S-UP	1	Excelente
Lab2Pt - UMinho	1	NA
ID+/UA	6	Muito Bom
CIFI2D	1	Bom
CECS-UM	1	Excelente
CESEM-FCSH UNL	1	Excelente
CITAD-Universidade Lusíada	1	Bom
CITCEM-FLUP	1	Bom
CI-ISCE	29	NA

É importante salientar neste ponto o aumento do número de docentes filiados em centros de investigação, alguns deles avaliados pela FCT muito positivamente, o que permite demonstrar a tendência de diversificação das práticas de investigação, envolvendo um cada vez maior número de professores em atividades de I&D. Esta participação dos docentes do ISCE Douro em centros de investigação de outras instituições de ensino superior é muito importante para o desenvolvimento das atividades de I&D da instituição, na medida em que se mobiliza experiência acumulada e se permite a transferência de boas práticas de investigação, para além de se incrementarem, em quantidade e qualidade, as parcerias do ISCE Douro com outras instituições de ensino superior e entidades.

Ainda em resultado da política de sensibilização do corpo docente para a importância da investigação prática e da investigação orientada, verifica-se a adesão crescente de docentes que integraram os núcleos de investigação das diferentes áreas do ISCE Douro, desenvolvendo, ora no âmbito das unidades curriculares que lecionam ora decorrendo das suas experiências profissionais fora do meio académico, um conjunto de atividades de investigação, com maior ou menor dimensão, para as quais atraem estudantes que aí iniciam as suas primeiras experiências de investigação.

Em consequência, verifica-se um incremento da investigação na instituição, sobretudo ao nível da publicação em revistas com *peer review*, uma vez que a apresentação de *papers* e de *posters* em congressos e outros eventos científicos ficou condicionada pelas restrições associadas à pandemia. O quadro abaixo sistematiza essa informação:

Quadro 10: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Educação e NITCE

Núcleo de Investigação (Educação)	Docente	Publicações			Comunicações	
		Artigos	Resumos	Livros	Orais	Posters
NITCE	Cristiana Madureira	2	1	1	1	0
NITCE	Evangelina Bonifácio	3	1	1	1	1
NITCE	Maria Azevedo	4 n/a 1 Q2	1	1	2	1
Departamento	Docente	Publicações			Comunicações	
Educação	Bruno Martins	1	0	0	1	0
Educação	Manuela Sampaio	1	0	0	0	0
Educação	Maria Azevedo	4 n/a 1 Q2	1	1	2	1

Legenda:

Q1/Q2 – artigos publicados em revistas do primeiro e segundo quartil.

Q3/Q4 – artigos publicados em revistas do terceiro e quarto quartil.

n/a – sem base de indexação.

Quadro 11: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Artes e Multimédia e NIAM

Departamento / NIAM	Docente	Publicações		Comunicações	
		Artigos	Resumos	Orais	Posters
DAM	Sérgio Eliseu	2 - Q1/Q2; 3 - Q3/Q4	0	2	0
DAM	Gilberto Reis	1 - Q1/Q2; 1 - Q3/Q4	0	2	0
DAM	Manuela Lopes	3 - Q1/Q2; 8 - Q3/Q4	0	7	0
DAM	Marta Noronha	1 - Q1/Q2; 0 - Q3/Q4	0	1	0
DAM	Joana Rafael	1 - Q1/Q2; 1 - Q3/Q4 2 - n/a	0	2	0
DAM	João Ribeiro	2 - Q1/Q2; 2 - Q3/Q4	0	4	0

Legenda:

Q1/Q2 – artigos publicados em revistas do primeiro e segundo quartil.

Q3/Q4 – artigos publicados em revistas do terceiro e quarto quartil.

n/a – sem base de indexação.

Quadro 12: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Desporto e NIDEF

Departamento / NIDEF	Docente	Publicações		Comunicações	
		Artigos	Resumos	Orais	Posters
DD / NIDEF	Carlos Moreira	1 (n/a – 1)	0	0	0
DD / NIDEF	Carlos Soares	0	0	0	0
DD / NIDEF	Jorge Morais	12 (Q1/Q2 – 11; Q3/Q4 – 1)	0	1	0
DD / NIDEF	Lara Carneiro	4 (Q1/Q2 – 3; Q3/Q4 – 1)	0	0	0
DD / NIDEF	Luís Ferreira	0	0	0	0
DD / NIDEF	Maria Emília Alves	1 (Q1/Q2 – 1)	0	0	0
DD / NIDEF	Pedro Flores	0	0	0	0
DD / NIDEF	Pedro Forte	11 (Q1/Q2 – 5; Q3/Q4 – 5; n/a – 1)	1	0	1
TOTAL	29 (20 sem replicados)		1	1	1

Legenda:

Q1/Q2 – artigos publicados em revistas do primeiro e segundo quartil.

Q3/Q4 – artigos publicados em revistas do terceiro e quarto quartil.

n/a – sem base de indexação.

A investigação pelos estudantes desde os primeiros anos, incluindo dos cursos técnicos superiores profissionais, é estimulada institucionalmente, à semelhança do que vem sendo política institucional. A entrada em funcionamento do Mestrado de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico potenciou, como era esperado, a investigação orientada e o recurso à atividade de investigação baseada na prática, através da elaboração dos relatórios finais de estágio.

8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados

No que a este capítulo diz respeito, o ISCE Douro cumpriu os procedimentos relativos à autoavaliação e à avaliação externa, quer no que concerne ao cumprimento da avaliação da qualidade pedagógica e de satisfação, promovida pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade do ISCE Douro, quer no respeitante ao ciclo de avaliação externa, realizada pela A3ES.

No ano letivo 2019-2020, o ciclo de estudos de licenciatura em Educação Física e Desporto foi avaliado pela A3ES, tendo sido, de resto, único a integrar este ciclo de avaliação. Na sequência desse processo, o curso sofreu a alteração da designação para Licenciatura em Desporto, tendo também sido alterados a estrutura curricular e respetivo plano de estudos, de acordo com as opções de Treino Desportivo e de Condição Física, mais ajustados à evolução do mercado de trabalho da área. A instituição reforçou o corpo docente do departamento em áreas de especialização das ciências do desporto, tendo procedido à contratação de dois docentes a

tempo integral. O processo de autoavaliação deste ciclo de estudos permitiu ainda o reforço e consolidação das parcerias com os *stakeholders* com quem mantemos protocolo de utilização das instalações desportivas.

O ISCE Douro assume a promoção e avaliação da qualidade como uma dimensão fundamental para o funcionamento, crescimento e desenvolvimento da instituição, dando cumprimento, por um lado, ao legalmente estipulado e, por outro, à recomendação da A3ES no âmbito do processo AINST.

Durante o ano letivo em apreço, reformularam-se os instrumentos de recolha de dados, de acordo com as melhorias que tinham sido diagnosticadas. procurou-se aferir sobre a eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados, tendo-se promovido uma reunião com os intervenientes responsáveis para o efeito. Refletiu-se ainda sobre a necessidade de se aperfeiçoarem alguns processos de promoção e avaliação da qualidade, nomeadamente quanto ao envolvimento mais ativo das coordenações dos ciclos de estudos no contacto com estudantes e docentes e na busca de estratégias que permitam aumentar os índices de respostas.

A aplicação dos questionários aos estudantes e aos docentes realizou-se, como sempre, com recurso à ferramenta *open source* “Google Docs”. Os questionários são enviados por correio eletrónico, onde constam os *links* respetivos a cada questionário e a cada grupo de utilizadores, permitindo, deste modo, isolar os resultados por UC, quer dos alunos, quer dos docentes, assim como o devido tratamento por curso.

Como estratégia de obtenção do maior número de respostas possível, o GAPQ promoveu um segundo momento de resposta aos inquéritos, definindo um novo prazo de resposta. Este ano letivo, contudo, essa estratégia não representou o aumento significativo do número de respostas, pelo que os resultados que se apresentam são os possíveis.

Sempre na perspetiva de melhorar todos os serviços prestados pelo ISCE Douro, foram colocados questionários de satisfação e sugestões de melhoria no Bar, nos Serviços Académicos e na Biblioteca, com apelo à resposta, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços.

Das respostas obtidas ao Questionário de Avaliação da Satisfação – clientes gerais dos serviços do ISCE Douro, conclui-se por uma avaliação média equivalente a “muito satisfeito” a todos os parâmetros avaliados. Contudo, existem respostas menos positivas que obrigam a uma contínua monitorização da qualidade dos serviços prestados diariamente, internos e externos, individuais/particulares e institucionais, presencialmente e/ou a distância. Essas respostas

foram alvo de uma abordagem concreta na reunião de final de ano letivo entre o pessoal não-docente e a presidência.

Quanto à avaliação do pessoal não-docente, de acordo com o Estatuto Disciplinar do Pessoal Não-Docente em vigor na instituição, este processo terá lugar até ao final do ano civil de 2020, correspondendo ao 2.º biénio de avaliação do PND.

No tocante à avaliação pelos parceiros externos, seguindo-se resultados de reflexões anteriores, decidiu-se que, após o contacto do GAPQ, deverá haver um contacto do colaborador/professor/supervisor do ISCE Douro com relações privilegiadas com a instituição parceira, de modo a tornar efetiva a sensibilização para a construção de uma resposta.

1. Agregação dos Dados por Tipologia de Cursos

Agregando a informação recolhida e analisando a sua distribuição, os dados relevantes a retirar desta análise mostram que no caso dos CTeSP, o curso que deu um maior contributo para esta análise foi o CTeSP em Exercício Físico, porventura o CE com maior relevância em termos de estudantes a este nível que congregou metade das respostas (N=11).

Quando falamos de CE de Licenciatura, o CE que mais teve respostas dos seus docentes foi a Licenciatura em Educação Básica que também obteve cerca de metade das respostas (N=14).

Ao nível do mestrado, como apenas temos um mestrado em funcionamento no ISCE Douro, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB, tendo respondido docentes de 11 unidades curriculares.

Gráfico 5: CTeSP

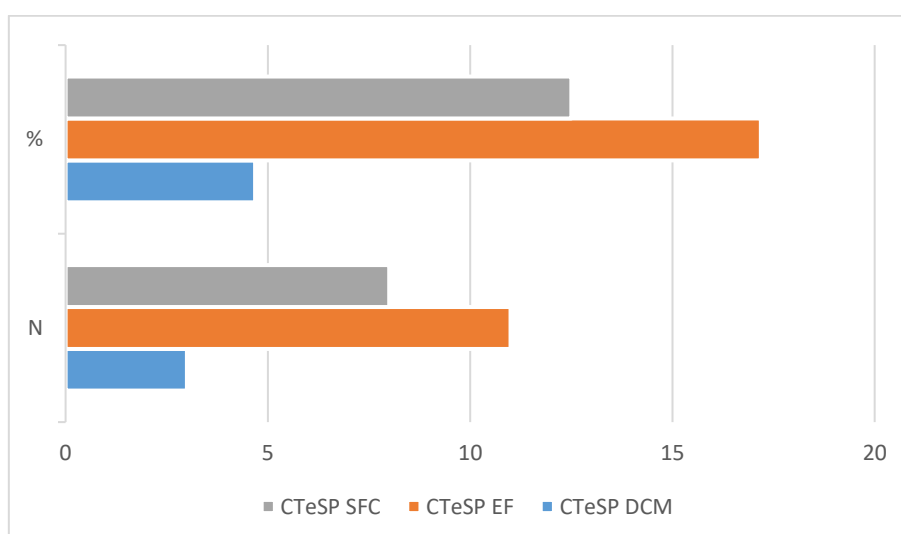


Gráfico 6: Licenciatura

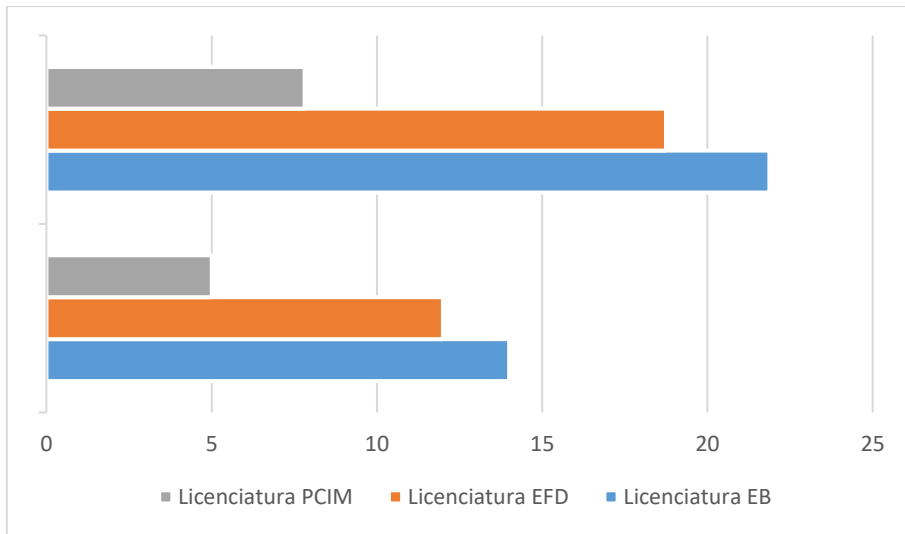


Gráfico 7: Mestrado

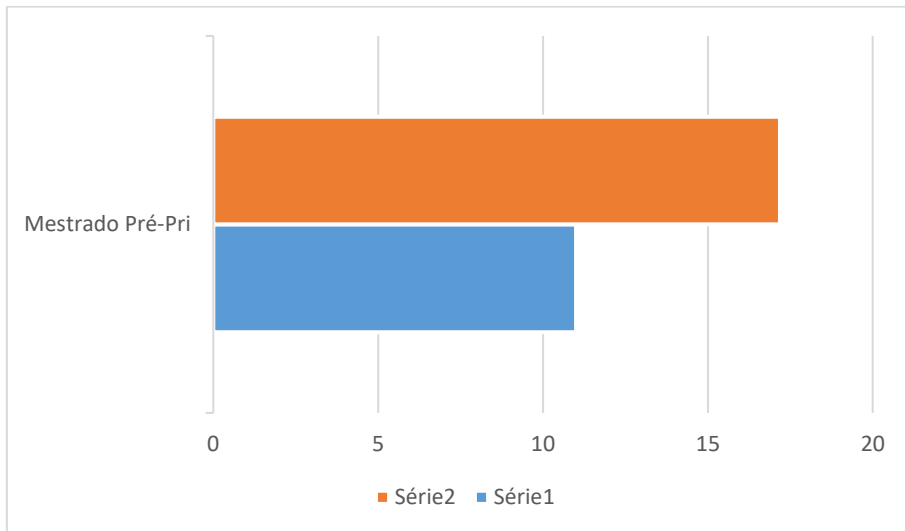
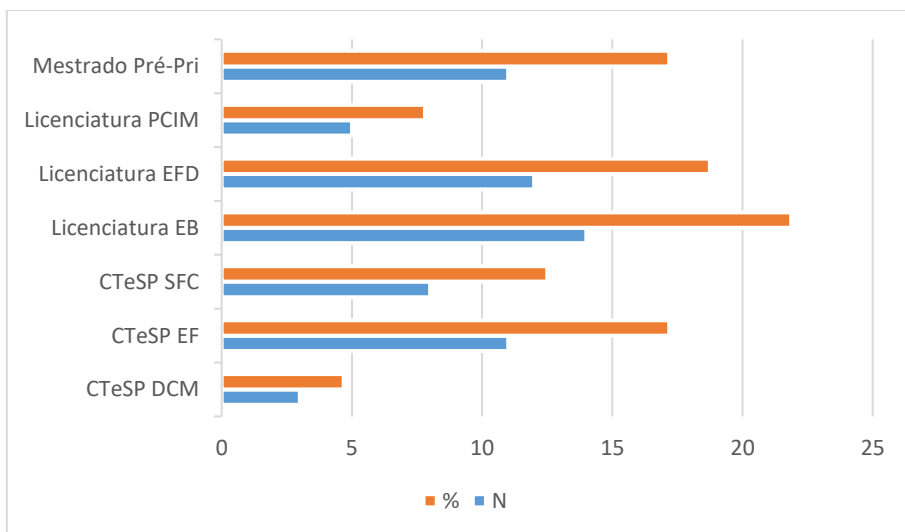


Gráfico 8: Todos os CE



Olhando para o conjunto dos dados recolhidos, verificamos que das 64 respostas obtidas, verifica-se uma representatividade razoavelmente equilibrada entre os ciclos de estudos, com a exceção dos CE associados ao Departamento de Multimédia, onde a proporção de respostas é muito inferior à média do total (média=14%).

Inversamente, as Licenciaturas em Educação Básica e Educação Física e Desporto têm um peso significativamente superior à média. Contudo, parece-nos que os dados existentes permitem uma leitura global que de algum modo, lançam pistas pertinentes sobre a realidade institucional.

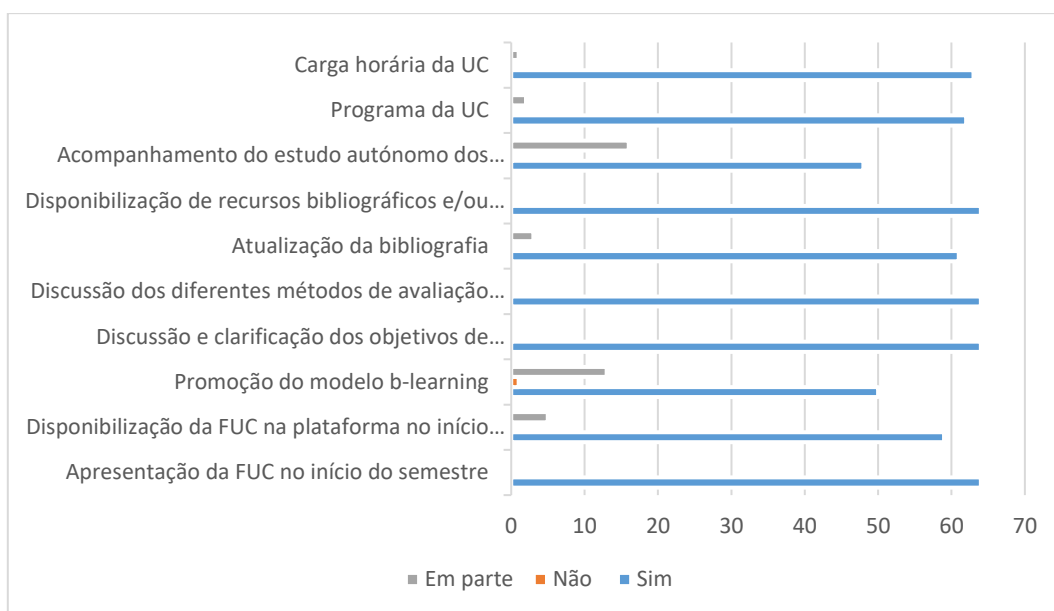
2. Cumprimento de Procedimentos Pedagógicos

Relativamente ao cumprimento de um conjunto de procedimentos pedagógicos, essenciais a uma atividade docente clara e qualitativamente superior, capaz de potenciar as aprendizagens dos estudantes, foi questionado aos docentes o grau do seu cumprimento. O objetivo principal é o de avaliar a ação dos docentes em espaço de sala de aula, seja no cumprimento de procedimentos burocráticos necessários à atividade letiva, seja como forma de aferir o seu empenho pedagógico e envolvimento na relação docente-estudante.

Os dados expostos em seguida são reveladores de um elevado grau de cumprimento de quase todos os parâmetros pelos docentes.

Os parâmetros onde os docentes revelaram um cumprimento parcial foi nas questões relacionadas com a utilização da plataforma e do modelo de B-Learning, assim como no acompanhamento mais próximo aos estudantes no seu estudo autónomo. Estes itens revelam um cumprimento parcial nestes itens próximo dos 20%, o que é revelador da necessidade de uma maior sensibilização para estas questões, junto dos Departamentos e dos docentes. Para além destes itens, os resultados tornam premente uma ação mais vigorosa no cumprimento do programa das UC, da atualização da bibliografia e da disponibilização da FUC na plataforma no início do ano letivo.

Gráfico 9: Cumprimento de Procedimentos pedagógicos



3. Satisfação com o Processo Ensino - Aprendizagem

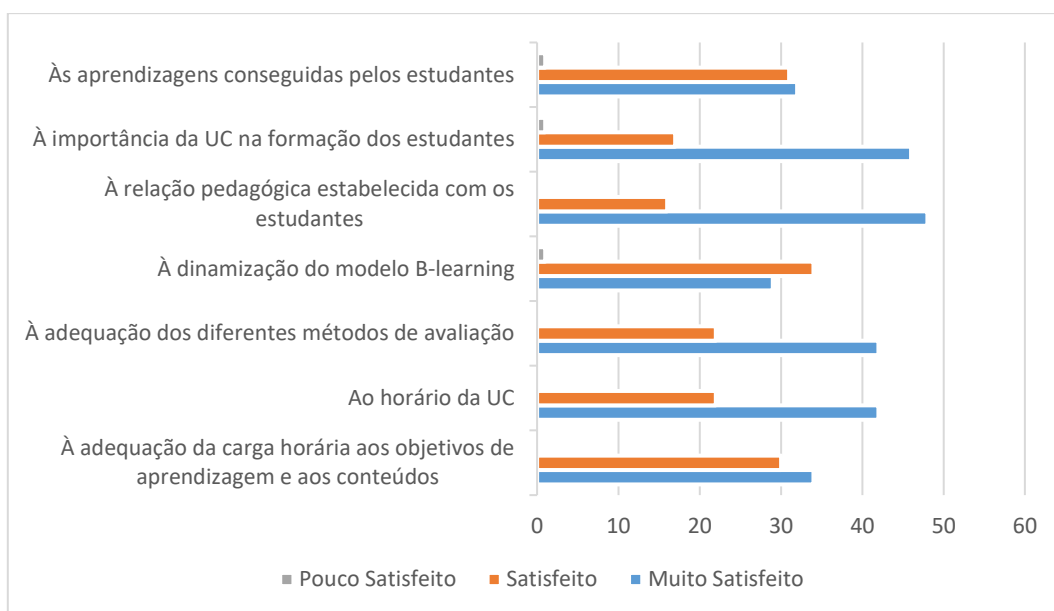
Um outro item que para nós é importante avaliar, é compreender o grau de sucesso dos alunos no processo de aprendizagem, pois também nos dá uma medida da satisfação dos docentes com o processo ensino-aprendizagem.

Assim é com muita satisfação que registamos os elevados níveis de satisfação dos nossos docentes, quanto aos diferentes itens sobre os quais foram questionados. Note-se que quer seja por item quer seja no total, a expressão de pouca satisfação é muito residual e a insatisfação inexistente.

Registamos com agrado que os itens onde o grau de muita satisfação é mais elevado é exatamente naqueles que nos parecem mais relevantes, ou seja, naqueles em que a relação pedagógica tem um peso superior.

Esta avaliação dos docentes é reveladora da satisfação dos mesmos com o trabalho que desenvolvem com os estudantes, sendo indicadora que os princípios, valores e práticas pedagógicas que valorizamos e praticamos no ISCE Douro estão em consonância com a atividade docente.

Gráfico 10: Satisfação com o Processo Ensino - Aprendizagem



4. Sugestões de Melhoria

No que respeita a sugestões de melhoria, os docentes apresentaram questões essencialmente em 2 áreas:

1 – **Carga horária letiva** – conscientes de que a carga horária pode ter uma influência direta nos processos letivos, temos pugnado por uma adequação das cargas horárias das UC, complementadas sempre por orientações tutoriais que permitem uma maior proximidade com os estudantes, potenciando as suas aprendizagens. Para além disso, referem que alguns estudantes necessitam de um maior acompanhamento, por terem mais dificuldades em algumas UC. A tradição do ISCE Douro é efetivamente a de realizar um ensino de proximidade, mais individualizado, capaz de ajudar os estudantes a superar essas dificuldades. Os nossos docentes têm mantido essa tradição com resultados muito positivos, complementando assim a carga horária letiva acreditada.

Também ao nível da carga horária, um docente referiu a necessidade de aumentar a mesma nas aulas de laboratório, em turnos diferenciados. Esta é uma interessante sugestão sobre a qual iremos refletir profundamente, pois a potenciação da utilização das ótimas condições laboratoriais que possuímos é um objetivo a desenvolver.

2 – **Conteúdos das UC** – a actualização de conteúdos das UC é uma responsabilidade dos docentes que decorre do modo como encaram a sua atividade. No ISCE Douro, os Departamentos incentivam e preconizam uma política de atualização de conteúdos,

bibliografias e metodologias, de modo a prestarmos o melhor serviço possível aos estudantes. Um outro docente referiu sentir a necessidade de uma maior articulação entre as UC na partilha de conteúdos e respetiva avaliação, o que nos parece perfeitamente exequível e desejável, no quadro de uma IES com uma crescente interdisciplinaridade como a nossa.

No âmbito do sistema de avaliação de garantia da qualidade, foram diagnosticadas necessidades às quais se procurou dar resposta. Assim, de forma sistematizada:

8.1. Medidas de melhoria

- ✓ Quanto ao funcionamento dos órgãos de autogoverno:
 - foram promovidas eleições para o conselho técnico-científico, elegendo-se um novo docente para a presidência deste órgão;
 - foram eleitos os 3 representantes do corpo discente no Conselho Pedagógico para o presente ano letivo.

- ✓ Quanto ao sistema interno de garantia da qualidade:
 - foi realizado o primeiro momento de avaliação do PND;
 - foram aplicados novos questionários de avaliação da qualidade pedagógica, com simplificação em número e natureza das questões apresentadas, conforme orientação produzida no ano anterior;
 - foi aferida uma forma mais eficaz de contacto com os parceiros para o preenchimento dos questionários, tendo-se decidido pela promoção de contactos entre as pessoas de ambas as instituições que mantêm contacto privilegiado;
 - em função da análise das respostas obtidas aos questionários de avaliação de satisfação dos serviços, foram introduzidas melhorias ao nível do funcionamento dos serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos, reorganizando-se os horários dos colaboradores e redefinindo-se a atribuição de funções, procurando maximizar as suas competências e potenciando uma maior eficácia dos serviços.

- ✓ Quanto à qualidade pedagógica dos processos:
 - foram promovidas medidas de articulação mais apurada entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e de avaliação, tendo-se realizado, para o efeito, reuniões de trabalho entre a coordenação e a equipa de professores no início do ano letivo.

- foi melhorada a comunicação via plataforma *Blackboard* entre estudantes e docentes, entre docentes e coordenação e entre coordenação e estudantes, tendo-se tornado mais eficiente.
- ✓ Quanto à promoção e desenvolvimento da mobilidade e internacionalização:
- foram promovidas sessões de apresentação do CCRI e de esclarecimento sobre questões ligadas à mobilidade Erasmus+, tendo nelas participado estudantes, docentes e *staff*;
 - foi promovido o acompanhamento dos estudantes interessados em integrarem projetos de mobilidade no 2.º semestre, tendo-se ainda procurado mobilizar e motivar outros estudantes a participarem na mobilidade. Este apoio e acompanhamento foi realizado pelos coordenadores dos ciclos de estudos em funcionamento, pela proximidade estratégica que têm com todos os estudantes, em articulação com o CCRI;
 - foram enveredados esforços para a celebração de acordos interinstitucionais com IES do espaço europeu onde os estudantes pretendam realizar mobilidade no segundo semestre do próximo ano letivo;
 - foi promovida a mobilidade de docentes para formação no âmbito da internacionalização a IES europeias onde este domínio da vida de uma IES está bastante desenvolvido;
 - foram celebrados novos protocolos com países da América latina, procurando promover a internacionalização, sobretudo ao nível da receção de estudantes para a realização das formações oferecidas pelo ISCE Douro.
- ✓ Ao nível do reforço dos recursos e serviços disponíveis e sua utilização:
- foram reforçados os recursos materiais e equipamento nos âmbitos dos Departamentos de Multimédia e de Desporto, em grande parte devido às operações apoiadas pelo POCH dos respetivos CTSP disponíveis, o que permitiu reorganizar os Laboratórios de Multimédia e de Desporto com equipamentos modernos e com capacidade de resposta às exigências da formação e da investigação, havendo também possibilidade de utilização para serviços à comunidade;
 - foi reforçado o acervo bibliográfico disponível na biblioteca digital online, através da plataforma interativa de aprendizagem *Blackboard*, incluindo o acesso à Biblioteca do Conhecimento Online – *B-on*;
 - foi disponibilizada formação sobre a plataforma *Blackboard* a docentes e a estudantes no início do ano letivo.

- ✓ Ao nível da investigação:
 - foram formuladas as condições necessárias para a criação e desenvolvimentos dos núcleos de investigação de departamento (NID), identificadas as fragilidades e dificuldades institucionais para a criação de um centro de investigação do ISCE Douro, promovendo-se, em simultâneo, a participação de docentes em centros de investigação de outras IES, preferencialmente em CI avaliados pela FCT. Podemos afirmar que, de um modo geral, os docentes aumentaram a sua participação em eventos de natureza científica e em projetos de investigação.

Nota Conclusiva

O Relatório de Atividades relativo ao ano letivo 2019-2020 reporta-se a um ano letivo de grande importância para a instituição. Nele se deram passos decisivos no âmbito da avaliação externa, em especial no que respeita ao processo de autoavaliação institucional (AINST), implicando este a criação de condições de melhoria com reflexos diretos em toda a vida da instituição. Este quarto ano de funcionamento do ISCE Douro demonstra-se como um momento determinante no plano da inserção e consolidação da instituição no meio envolvente, tendo-se dado passos significativos no reforço da qualidade dos relacionamentos institucionais com as autarquias, a CIM do Tâmega e Sousa, e em geral com alguns dos principais agentes intervenientes no tecido económico e social da região, para isto tendo em grande medida contribuído a capacidade de realização de atividades de extensão à comunidade, envolvendo participação e rede de parcerias que determinaram dinâmica e desafios inovadores. Pode dizer-se que, em todos os eixos estratégicos apontados no Plano Estratégico 2017-2020, se verificaram (em níveis diferenciados) avanços no desenvolvimento e crescimento da instituição.

Havendo ainda condições necessárias ao desenvolvimento em qualidade do ISCE Douro que urge criar e aferir cuidadosamente, existem também motivos suficientes para auspiciar a consolidação e o crescimento da instituição no futuro próximo.

Reitera-se, assim, porque em completa atualidade com esta fase da vida da instituição, a principal consequência retirada da análise do trabalho que tem vindo a ser realizado: «a melhoria do posicionamento alcançado, quer na comunidade quer junto dos parceiros e forças vivas da região, estimula a instituição a prosseguir, colaborativamente, no aprofundamento das suas competências», no caminho contínuo de uma instituição de Ensino Superior que se define como instituição ao serviço da formação superior e da qualificação das populações do seu território de inserção.

Penafiel, 15 de janeiro de 2020

O Presidente do ISCE Douro



(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)